

**Deloitte.**

**apogen**   
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MEDICAMENTOS GÉNICOS E BIOSSIMILARES

Maio 2023

# **APOGEN | Estudo sobre o valor estratégico da indústria farmacêutica de medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal**

# Índice

1	Enquadramento do setor	3
2	Impacto do mercado dos medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal	19
3	Oportunidades e desafios do setor	29
4	Estratégias e modelos futuros	35





The background of the slide features a light blue, semi-transparent overlay on a darker blue background. It is populated with various microscopic-looking elements: several large, clear, spherical cells with distinct nuclei, and numerous smaller, solid blue spheres of varying sizes. The overall aesthetic is clean and scientific.

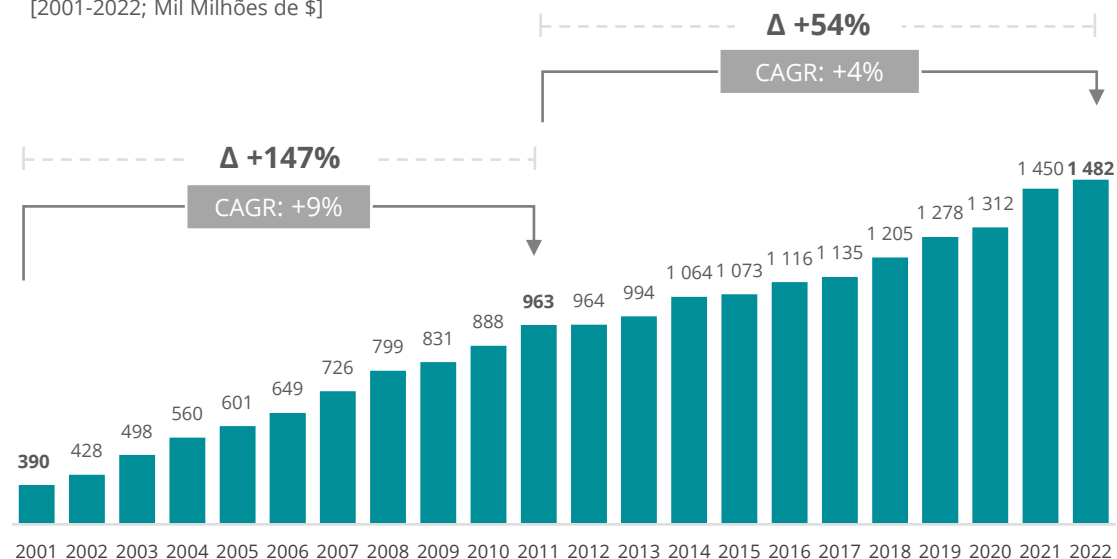
# 1. Enquadramento do setor

---

O mercado farmacêutico global tem experienciado um crescimento menos acelerado que o da década anterior. Os EUA são o país com maior peso de receita em 2021

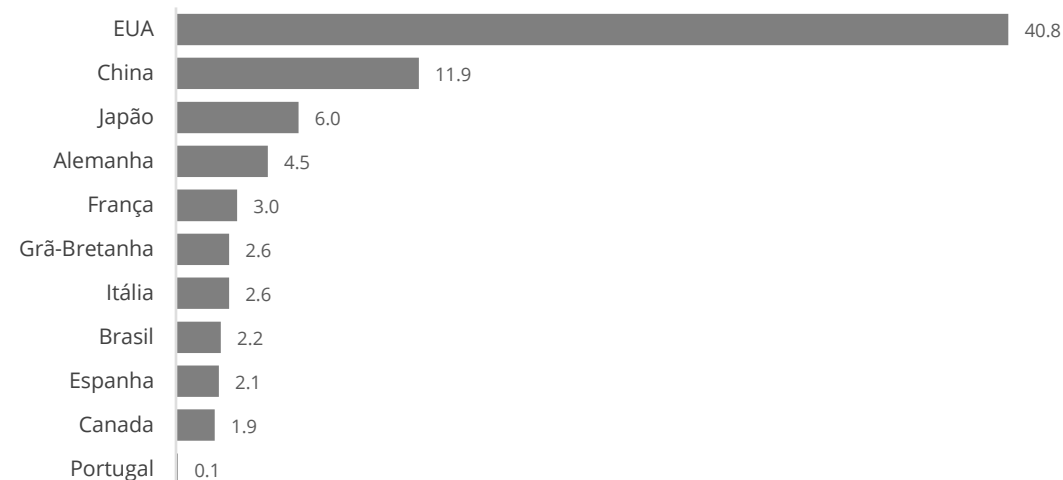
### Receitas do mercado farmacêutico global:

[2001-2022; Mil Milhões de \$]



### Market share da receita do mercado farmacêutico global, por país:

[2021; %]



## PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DO MERCADO FARMACÊUTICO GLOBAL



Foco na inovação nas especialidades de **oncologia**, **imunologia e doenças neurodegenerativas**



**Digitalização** na saúde utilizando *Big Data* e *AI*, tornando o futuro mais preditivo e preventivo



Mudança de paradigma de terapêuticas para **terapêuticas mais personalizadas**

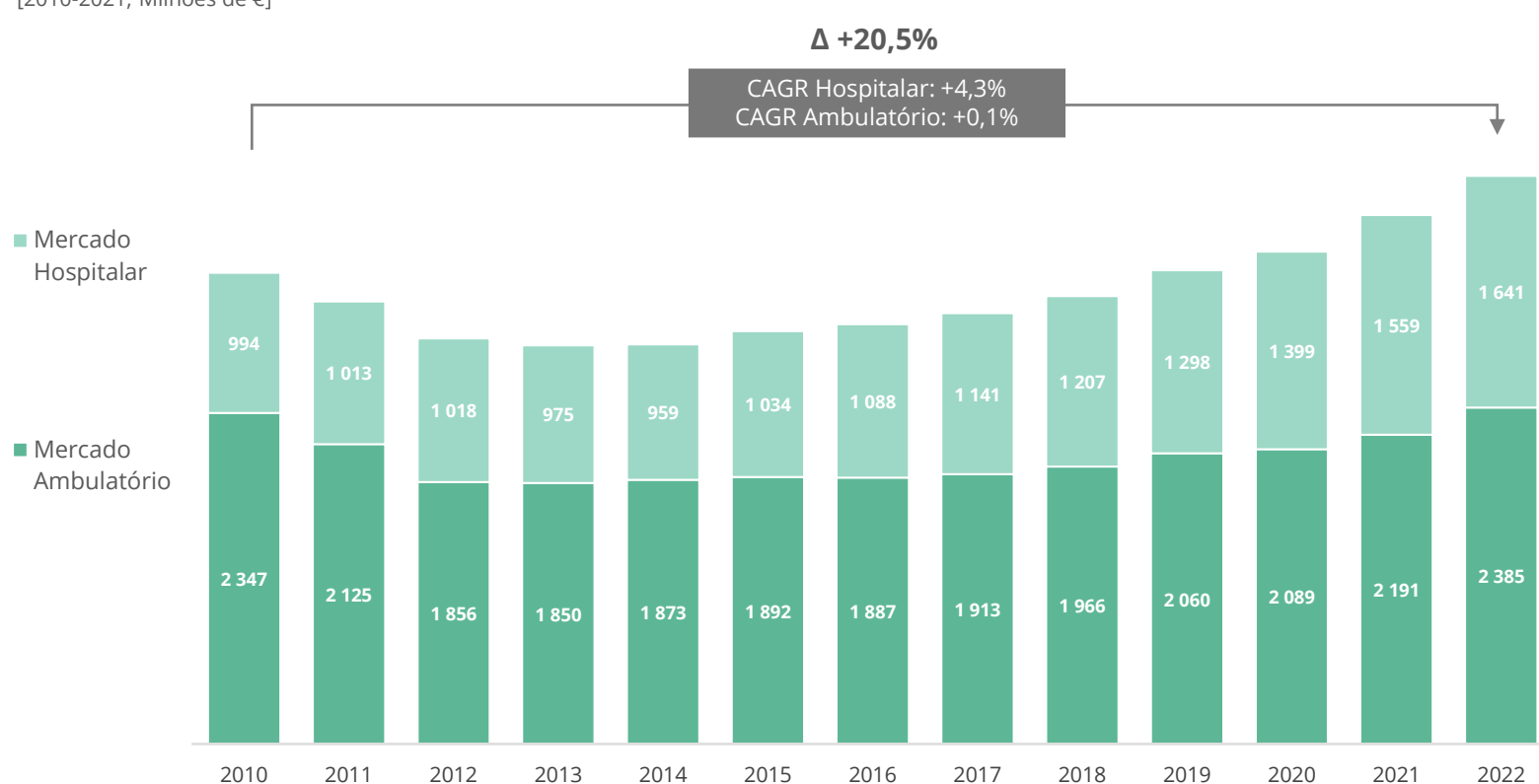


Desenvolvimento de produtos utilizando **biotecnologia**

Em 2022, o segmento hospitalar representou 41% do total da despesa com medicamentos, tendo nos últimos anos apresentado um maior crescimento em comparação com o segmento ambulatorio

### Repartição da despesa com medicamentos (PVP)<sup>1</sup> em Portugal quanto à dispensa

[2010-2021; Milhões de €]



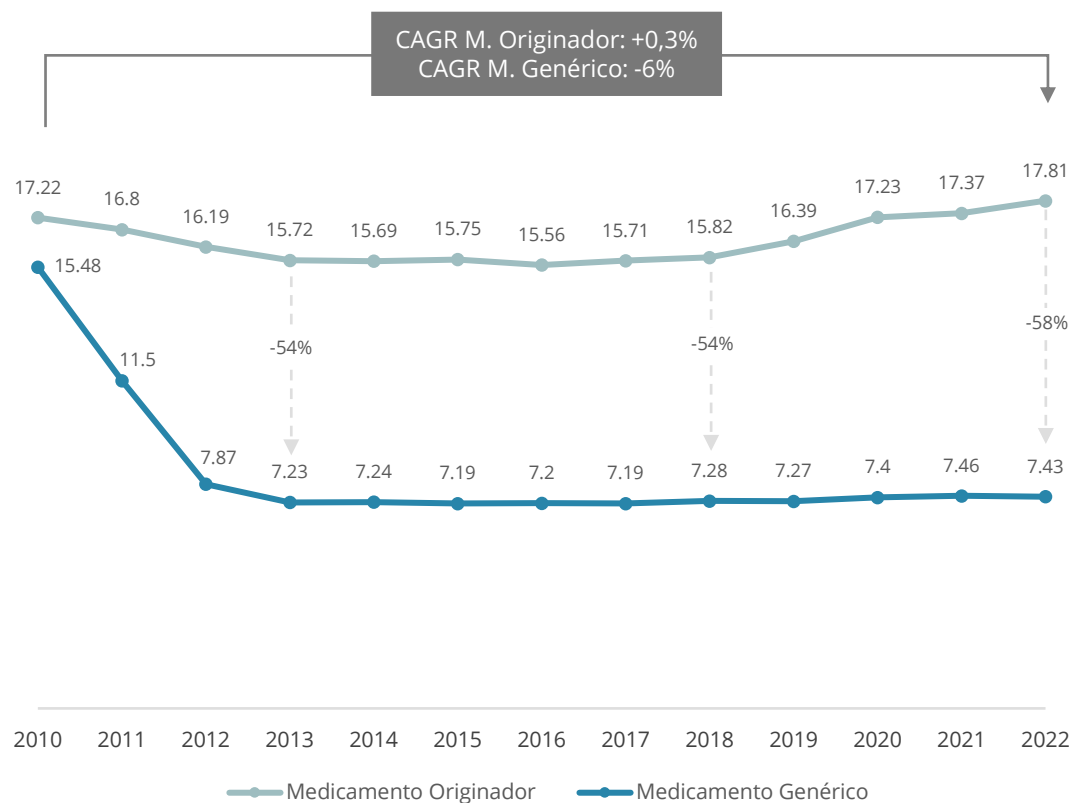
A despesa com medicamentos no segmento **hospitalar cresceu 65,2% entre 2010 e 2022**, equivalente a uma taxa de **crescimento anual composta de 4,3%**. Em 2022, representava **41% do total de despesas com medicamentos**.

A despesa com medicamentos no segmento **ambulatório aumentou 1,6% entre 2010 e 2021**, o que corresponde a uma taxa de **crescimento anual composta de 0,1%**. Em 2022, **representava 59%** do mercado farmacêutico português.

<sup>1</sup> Mercado ambulatório = Despesas para o SNS + Despesa para o Utente, no Continente. Mercado hospitalar refere-se aos hospitais do Serviço Nacional de Saúde

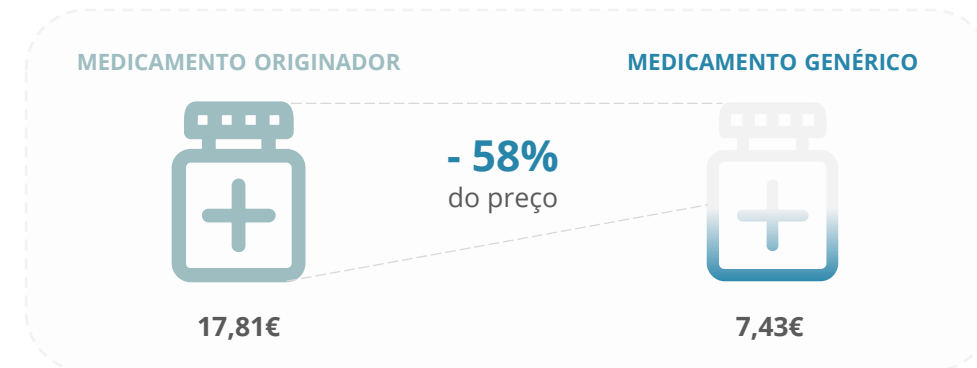
Em 2022, o preço médio de uma embalagem de um medicamento genérico foi 58% inferior ao preço do medicamento originador, apesar do aumento dos custos de contexto

Evolução do preço médio do medicamento genérico, por embalagem no mercado ambulatório do SNS [2010-2022; €]



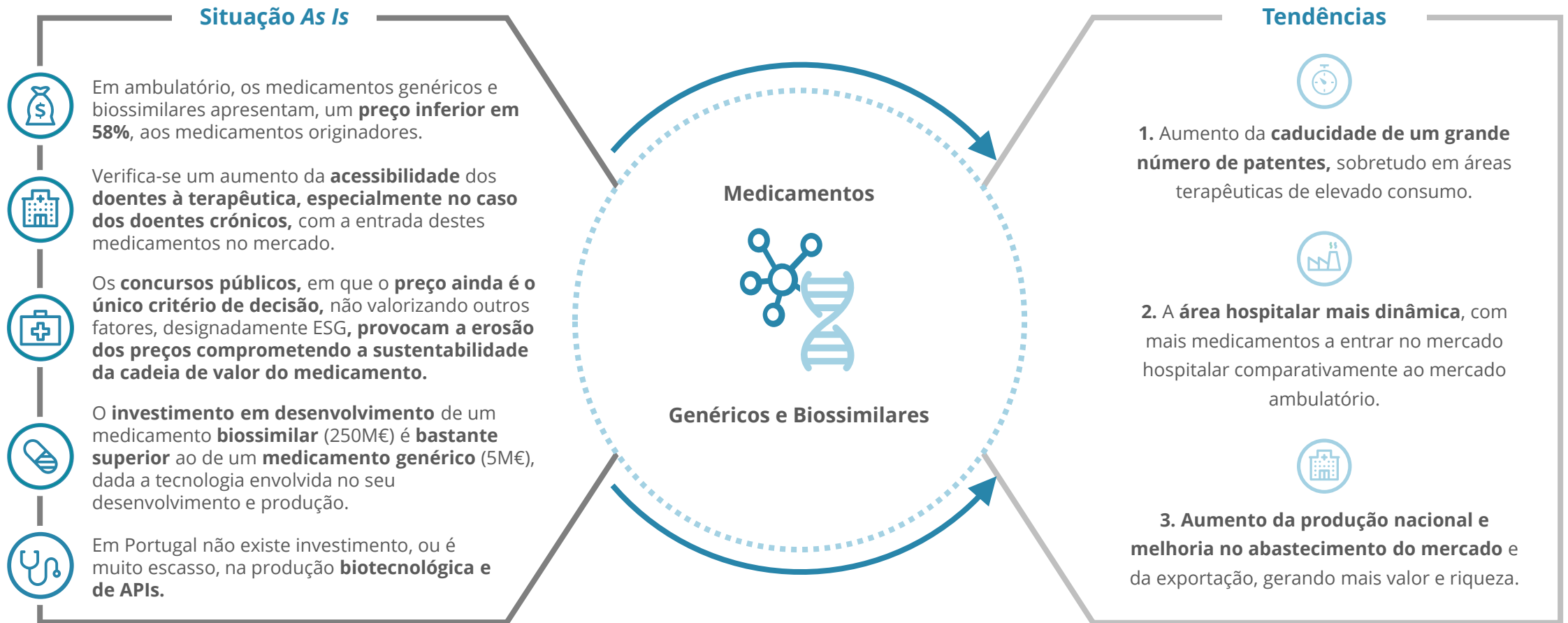
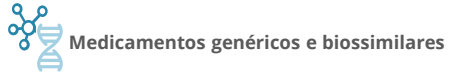
Entre 2010 e 2022, o preço dos medicamentos **originadores** aumentou a **3,4%**, a uma **taxa de crescimento anual composta** de **0,3%**, enquanto o preço dos medicamentos **genéricos** **decreceu 52%**, a uma **taxa de crescimento anual composta** de **6%**.

Em **2022**, o preço de uma embalagem de um medicamento genérico foi, em média, inferior **58%** ao preço da de um medicamento **originador**, apresentando a **maior diferença de preços entre os dois, desde 2010**.



Mesmo com o **aumento dos custos de contexto** sentido entre **2020 e 2022**, em resultado da inflação e da disrupção das cadeias de abastecimento, o preço dos medicamentos genéricos manteve-se praticamente **inalterado** refletindo a **total absorção do custo acrescido pelas empresas produtoras destes medicamentos**.

Atualmente, a adesão aos medicamentos genéricos e bioequivalentes, embora de forma lenta, têm vindo a crescer, havendo tendência para uma maior presença no mercado hospitalar



Em 2022, os medicamentos genéricos obtiveram uma quota de mercado em volume de 49%, 25% de *market value*, sendo que as vendas no mercado atingiram os 811M€



## Medicamentos genéricos



**49%<sup>1</sup>**

de **quota de mercado em volume**, em 2022



**25%<sup>1</sup>**

de **market value** em valor no SNS, em 2021



**811M€<sup>2</sup>**

de vendas no mercado, em 2022



**102M<sup>2</sup>**

de **embalagens vendidas** no mercado ambulatório, em 2022



**103M<sup>2</sup>**

de **unidades vendidas** no mercado hospitalar do SNS, em 2022

<sup>1</sup> Infarmed

<sup>2</sup> HMR

Fonte: HMR – Health Market Research (2023); Infarmed; Análise Deloitte



# O mercado de medicamentos genéricos em Portugal tem experienciado um crescimento menos acelerado desde 2013, tendo atualmente uma quota do mercado do SNS de 49%



Medicamentos genéricos

Desde 2007, a **adesão** aos **medicamentos genéricos** em Portugal foi **crescendo**, refletindo-se num **aumento da quota de mercado do SNS e do market value** dos medicamentos genéricos neste mercado.



Entre **2007 a 2013**, a quota de mercado do SNS dos medicamentos genéricos em volume experienciou um **crescimento a uma taxa anual de 15%**, estagnando até **2022**, onde **cresceu a uma taxa anual de 1%**.

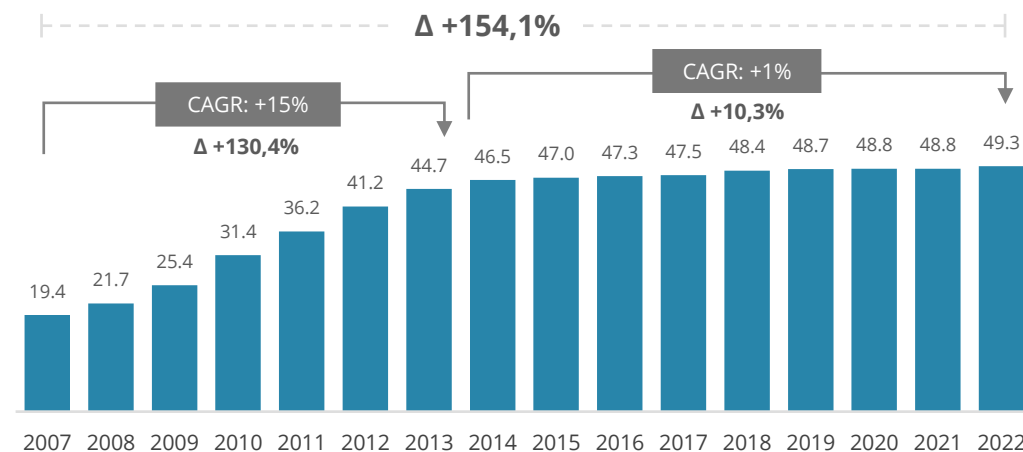


Entre **2013 a 2021**, o **market value** dos medicamentos genéricos **cresceu a uma taxa de 1%** por ano, situando-se nos **25%** em 2021.

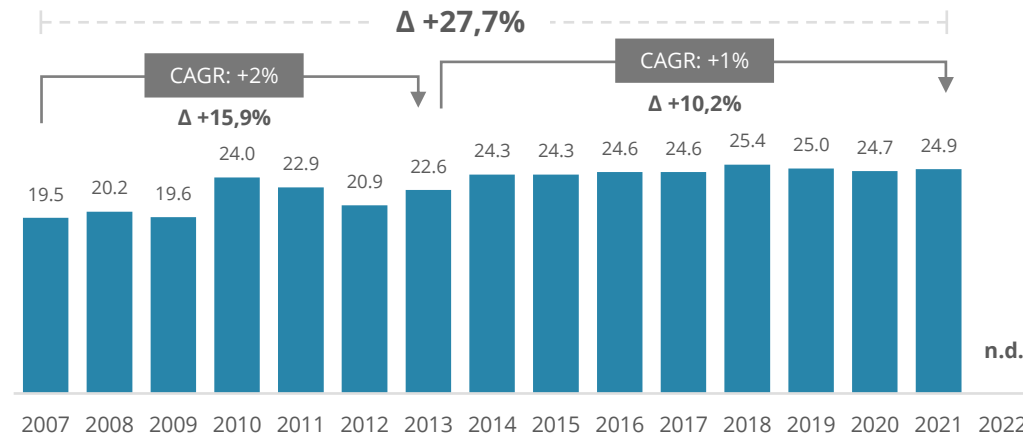
Fonte: Infarmed; Análise Deloitte

9 | Copyright © 2023 Deloitte Business Consulting, S.A. All rights reserved.

Quota de mercado, em volume, do SNS dos medicamentos genéricos em Portugal  
[2007-2022; %]



Market value do SNS dos medicamentos genéricos em Portugal  
[2007-2021; %]

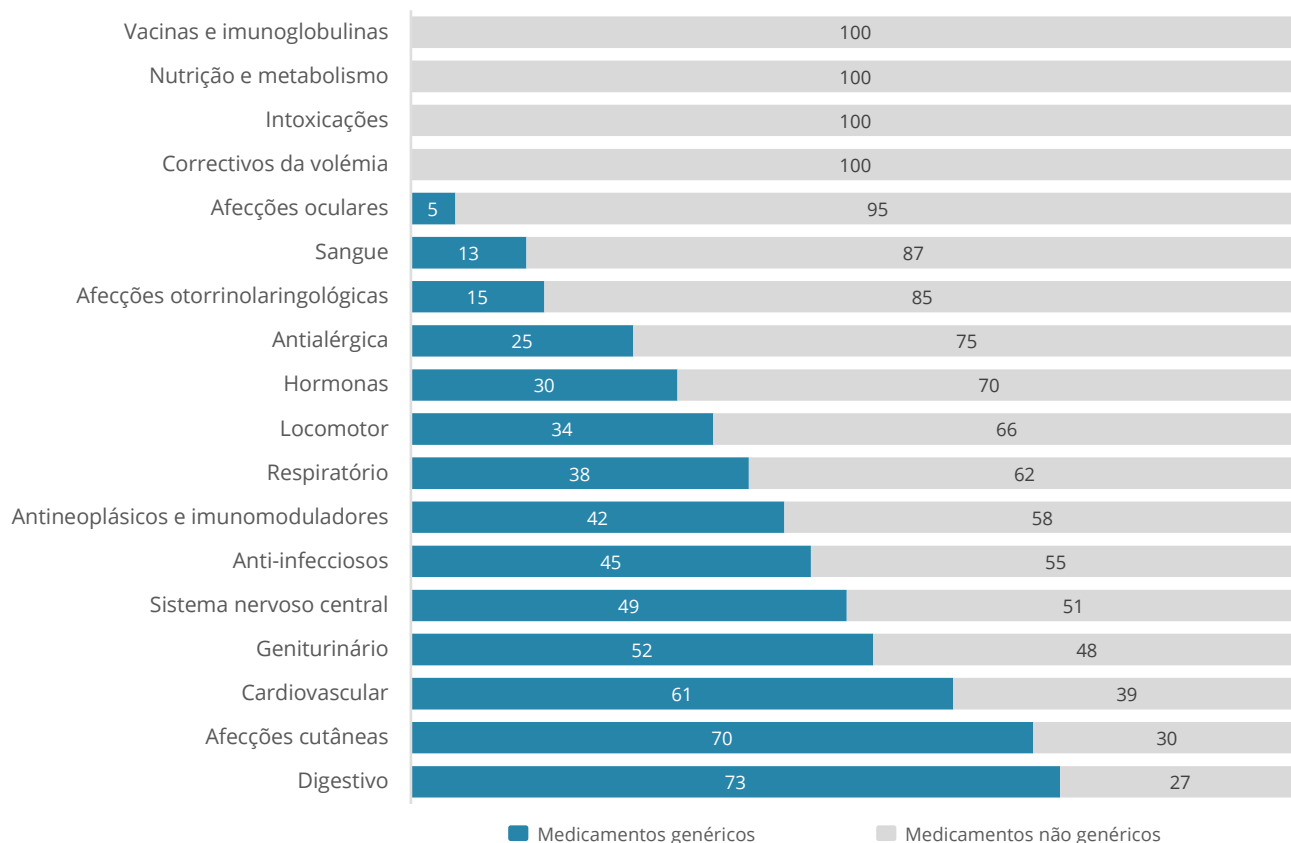


# Em 2020, as áreas terapêuticas digestiva, de afeções cutâneas e cardiovascular apresentaram maior penetração dos medicamentos genéricos no mercado ambulatório nacional



## Quota de mercado ambulatório do SNS dos medicamentos genéricos nas diferentes áreas terapêuticas<sup>1</sup>

[2020; %]



Em 2020, as áreas terapêuticas que apresentavam um **maior rácio** entre as **unidades dispensadas de genéricos e o total de unidades dispensadas** foram:

73%



Digestivo

70%



Afeções cutâneas

61%



Cardiovascular

**70%** das classes terapêuticas, essenciais no tratamento de doenças crónicas, têm resposta com medicamentos genéricos. No mercado hospitalar a cobertura eleva-se para **78%** das classes terapêuticas.

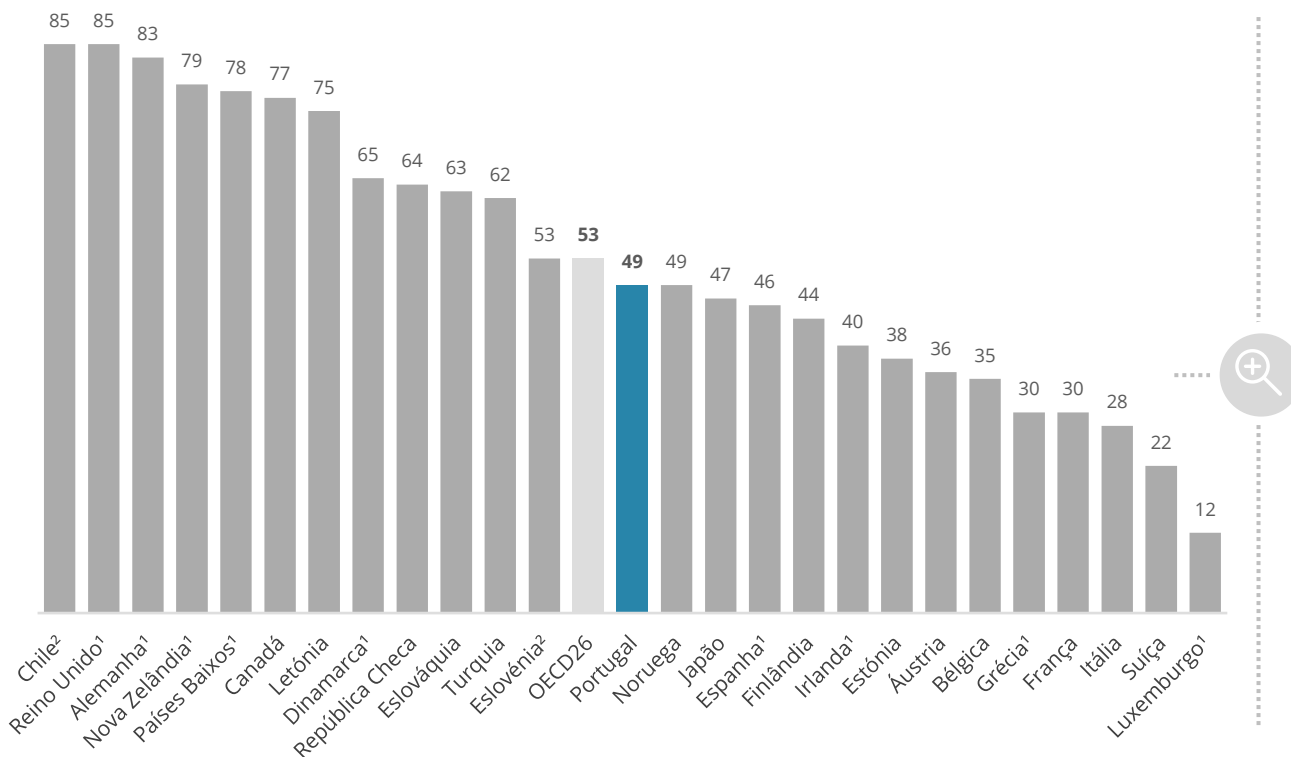
<sup>1</sup> Rácio entre as unidades dispensadas de genéricos e o total de unidades dispensadas (genérico mais não genéricos) em regime de ambulatório aos utentes do Serviço Nacional de Saúde e subsistemas públicos

Em 2019, a percentagem de utilização de genéricos em Portugal foi de 49% enquanto a média de utilização dos países da OCDE foi de 53%



### Taxa de utilização de medicamentos genéricos no mercado farmacêutico global<sup>1</sup>

[2019 (ou ano mais próximo); %]



Em 2019, a percentagem de utilização de genéricos em

**Portugal** foi de **49%**, enquanto que a média de

utilização dos países da **OCDE** foi de **53%**.

Há **diferenças** nas **estruturas** de **mercado** que explicam algumas **diferenças** entre os **países** tais como:



1. Número de **medicamentos sem patente**



2. Práticas de **prescrição e dispensa**



3. Nível de **literacia** dos **cidadãos** e dos **profissionais de saúde**

1. Reimbursed pharmaceutical market, 2. Mercado de Farmácias Comunitárias

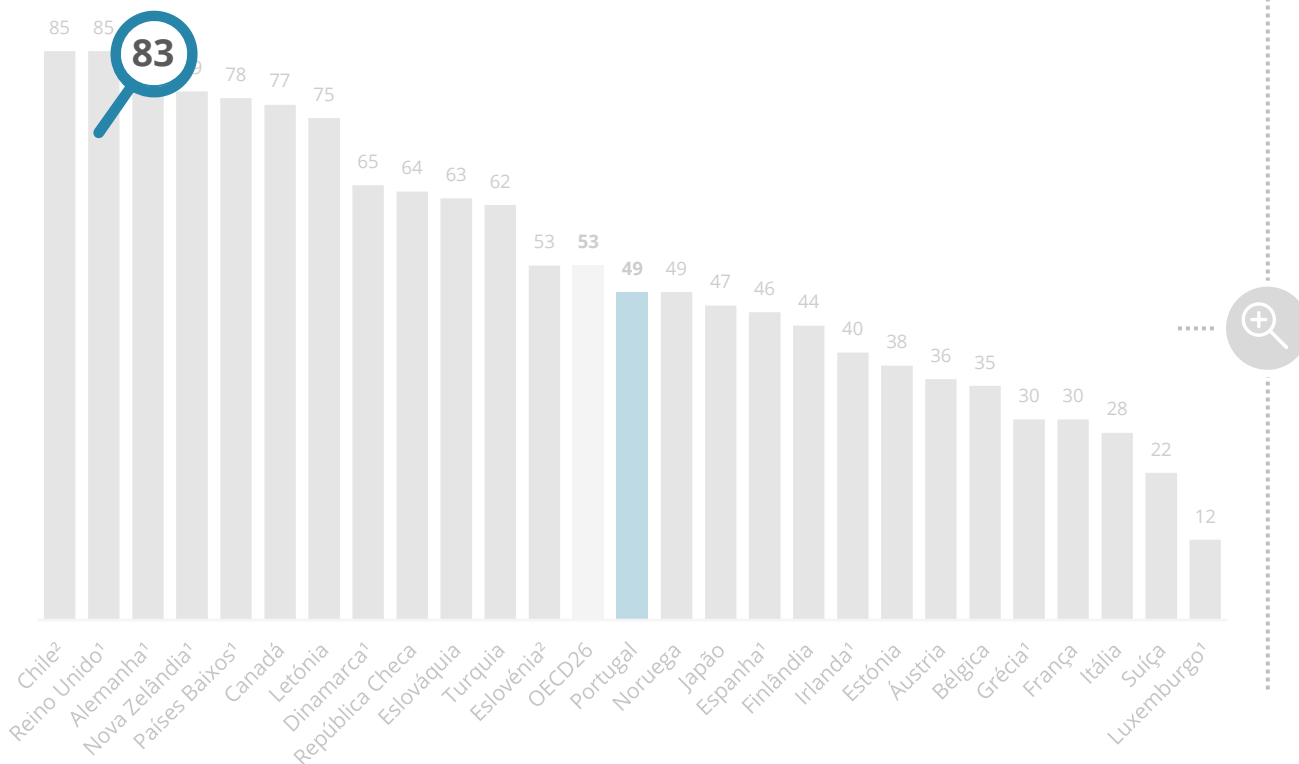
# A Alemanha destaca-se dos demais países devido à sua elevada taxa de utilização de medicamentos genéricos



Medicamentos genéricos

## Taxa de utilização de medicamentos genéricos no mercado farmacêutico global<sup>1</sup>

[2019 (ou ano mais próximo); %]



ALEMANHA

O **mercado alemão** dos medicamentos genéricos tem uma elevada dimensão, contando com uma **taxa de utilização** de **83%**. O país aplicou algumas medidas que incentivaram a adesão a este tipo de medicamentos, tais como:

- Estabelecimento de **grupos de referência** para a definição do preço de venda dos medicamentos, incentivando as **farmácias** a promover os medicamentos genéricos e biossimilares devido às **margens que asseguram**;
- **Obrigatoriedade legal dos médicos informarem os doentes** que terão de **pagar a diferença** ao prescrever um medicamento cotado acima do preço de referência;
- **Concursos para os seguros de saúde**, que preferenciam medicamentos de preço mais baixo, usualmente os medicamentos genéricos;
- Definição de **quotas de prescrição obrigatórias para os prescritores** de medicamentos genéricos.

1. Reimbursed pharmaceutical market, 2. Mercado de Farmácias Comunitárias



Em 2022, os medicamentos biossimilares obtiveram uma quota de mercado em unidades, no mercado concorrencial, de 71%, e 66M€ de vendas de mercado



## Medicamentos biossimilares



71%<sup>1</sup>

de **rácio** entre **unidades** de medicamento biossimilar e o total de unidades de cada **substância ativa (mercado equivalente)**, em 2022



66M€<sup>2</sup>

de **vendas no mercado**, em 2022



0,21M<sup>2</sup>

de **embalagens vendidas** no mercado ambulatorio, em 2022



2,96M<sup>2</sup>

de **unidades vendidas**, no mercado hospitalar do SNS, em 2022

<sup>1</sup> Infarmed

<sup>2</sup> HMR

Fonte: HMR – Health Market Research (2023); Infarmed; Análise Deloitte

# Os medicamentos bioequivalentes são introduzidos no mercado maioritariamente em meio hospitalar, apresentando uma diferença significativa nos níveis de adoção entre hospitais



## MEDICAMENTOS BIOSSIMILARES

Os **medicamentos bioequivalentes** são utilizados maioritariamente no mercado **hospitalar**.

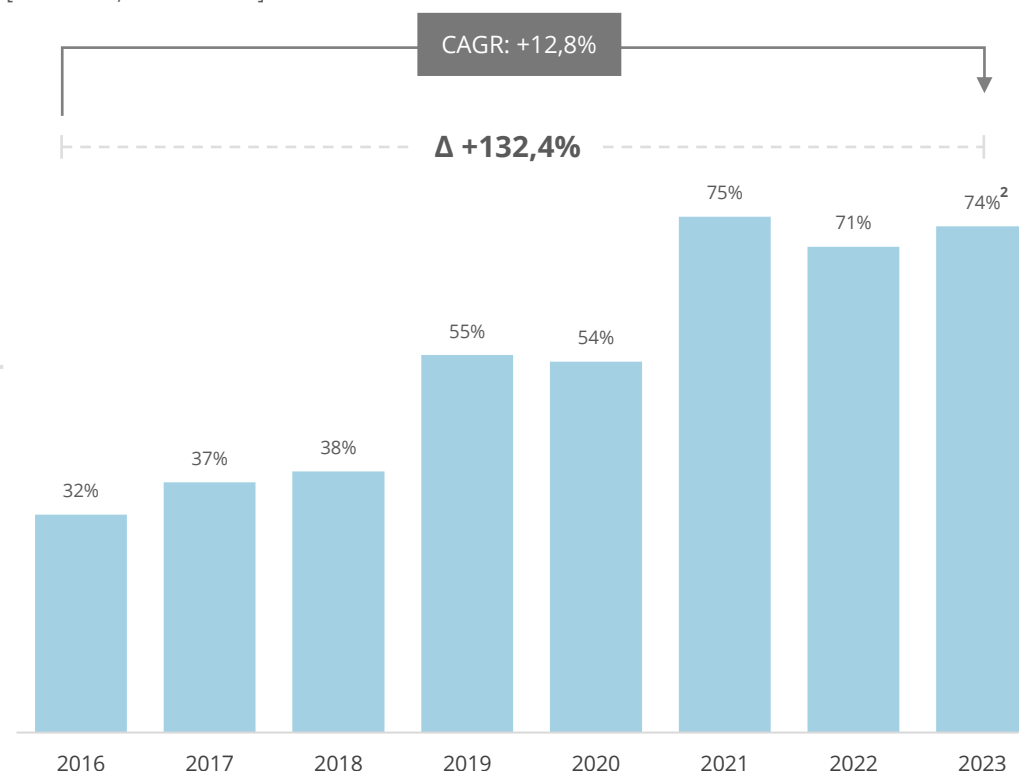
Os **médicos** ainda **apresentam** alguma **dificuldade** em relação à utilização de medicamentos **bioequivalentes**, principalmente quando o **doente** já se encontra num **regime terapêutico** com o medicamento originador

Estes medicamentos apresentam **taxas de adoção diferenciadas** em diferentes hospitais, entre 0% e 100%.

**20** medicamentos **bioequivalentes** aprovados

**15** medicamentos **bioequivalentes** comercializados

Taxa de utilização do SNS de medicamentos bioequivalentes em ambiente hospitalar<sup>1</sup>  
[2016-2022; Milhões de €]



<sup>1</sup> Rácio entre unidades de medicamentos bioequivalentes e o total de unidades de cada substância ativa

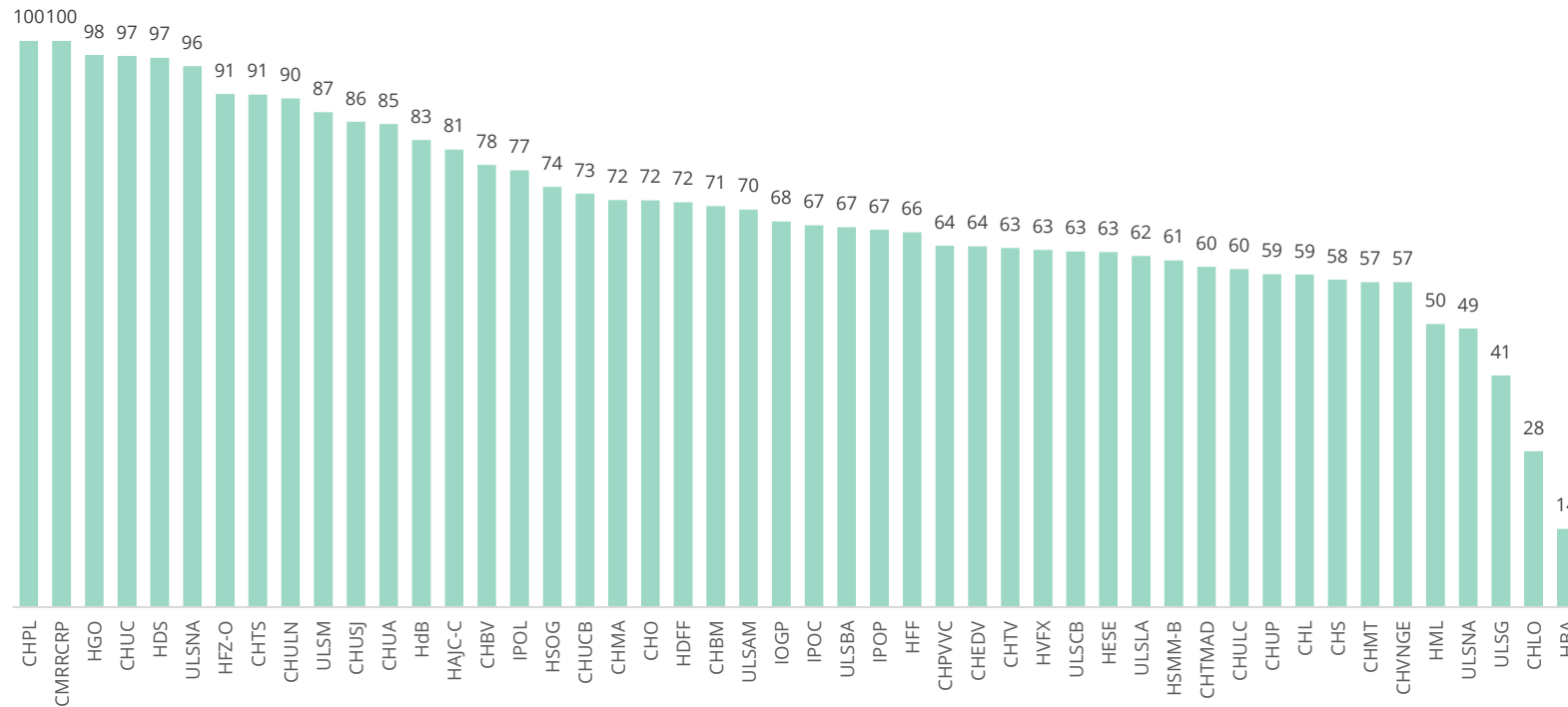
<sup>2</sup> Valor referente ao primeiro trimestre do ano

# Em 2023, os medicamentos biossimilares apresentaram diferentes taxas de utilização nos diferentes hospitais, refletindo as diferentes taxas de adesão aos mesmos



## Utilização de medicamentos biossimilares em ambiente hospitalar, por hospital do SNS

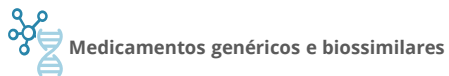
[2022; %]



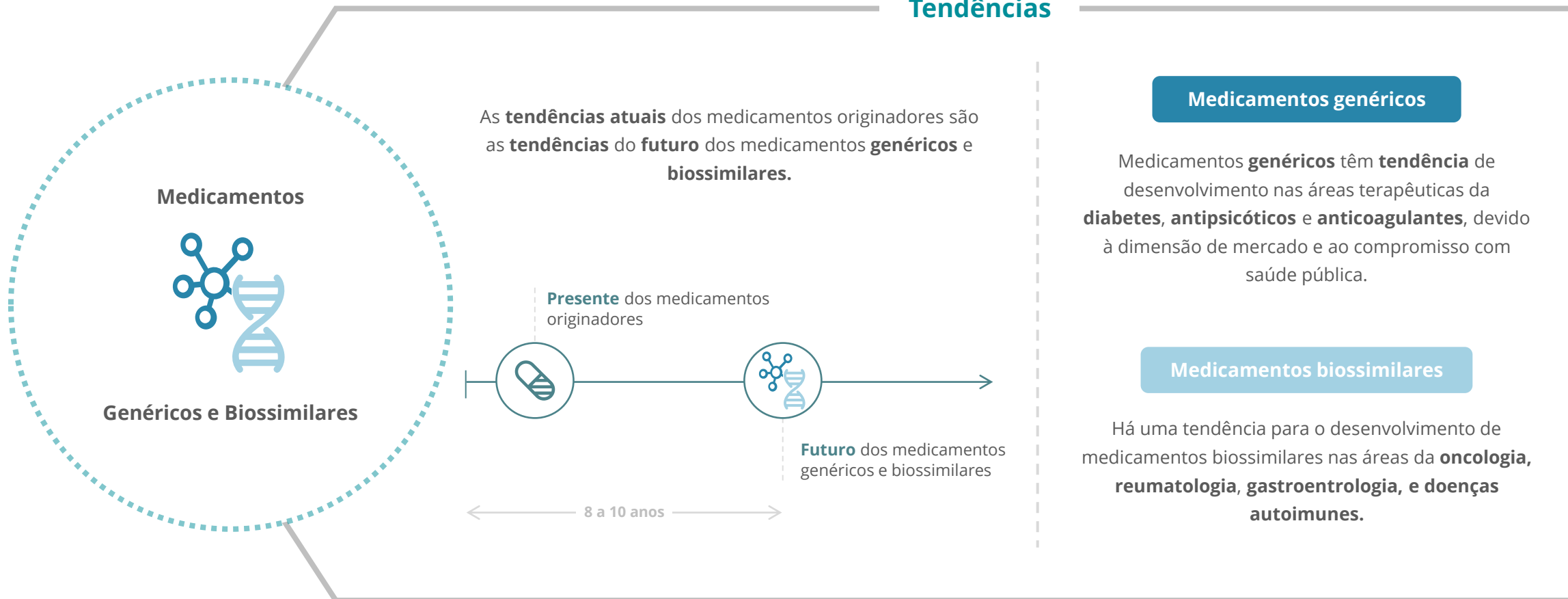
Os medicamentos biossimilares apresentam grande heterogeneidade nas taxas de utilização nos diferentes hospitais, mostrando a **necessidade de medidas adicionais** que **incentivem** a utilização dos mesmos.

É **necessária a intervenção da tutela**, alertando sobre a **disponibilidade de medicamentos biossimilares** através da divulgação de informação sobre os mesmos.

# A indústria dos medicamentos genéricos e biossimilares tem a sua produção futura baseada nas tendências atuais dos medicamentos originadores

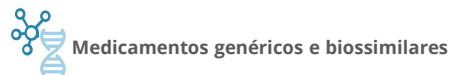


## Tendências





# As tendências futuras para os medicamentos genéricos e biossimilares estão dependentes dos incentivos à produção na Europa, adesão terapêutica e aumento da literacia do doente



## PRODUÇÃO & COMERCIALIZAÇÃO

- Os **preços** dos medicamentos genéricos e biossimilares **têm sofrido uma grande erosão de preços no contexto hospitalar**, devido **aos critérios dos concursos públicos**, onde a **adjudicação é feita apenas a um fornecedor e baseada exclusivamente no preço**. Consequentemente, observamos uma redução da disponibilidade destes medicamentos.
- A **disrupção das cadeias de valor** iniciada com a pandemia COVID-19, e que se mantém até hoje, provocou **aumentos nos custos de contexto e ruturas nos stocks de matérias primas**, pressionando cada vez mais as estruturas de custos dos produtores.
- A obrigatoriedade de aumento dos níveis de stock de segurança, tiveram um impacto diretos na estrutura de custos dos produtores de medicamentos genéricos e biossimilares.
- As empresas fabricantes de **medicamentos genéricos mais expostas ao mercado hospitalar** encontram-se em desvantagem, visto que a **taxa de tributação CEIF** cobrada em contexto hospitalar é de 14,3%, taxa muito superior aos 2,5% aplicados no mercado ambulatorio.



## ADESÃO

- A **quota de mercado**, em volume e em valor, dos medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal ainda é **inferior à da média dos países da OCDE**.
- A **manutenção da terapêutica prévia por parte do doente**, quando a **diferença de preço é baixa**, no caso dos **medicamentos genéricos**, afeta negativamente os níveis de adesão a estes medicamentos.
- Devido à **baixa interpermutabilidade de medicamentos biossimilares**, os níveis de adesão não têm tido os resultados devidos.
- Há uma **falta transversal de literacia acerca destes medicamentos**, que deve ser corrigida. Uma maior **capacitação dos doentes** no processo de decisão dos seus cuidados de saúde, e a **formação dos profissionais de saúde** terá um impacto elevado na adesão a estes medicamentos.
- **Existe uma elevada heterogeneidade** nos níveis de **adesão** entre hospitais públicos nacionais.

Os vários intervenientes económicos, a APOGEN, os seus associados e stakeholders deverão continuar a potenciar o círculo virtuoso criado pelos medicamentos genéricos e biossimilares



A person in a white lab coat is seated at a light-colored wooden desk. They are using a silver laptop with their left hand on the keyboard and their right hand holding a black pen. To the right of the laptop, a blue stethoscope is resting on a blue cloth. In the bottom right corner, there are medical charts with various icons and a line graph. A small potted plant is visible in the top right corner. The overall scene is a professional medical or pharmaceutical office setting.

## 2. Impacto do mercado dos medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal

---

# Os medicamentos genéricos e biossimilares têm um impacto positivo nas esferas económicas e sociais, e reduzem a despesa em saúde do SNS e das famílias

- A indústria tem um **impacto anual, direto e indireto, de ~ 535M€ de Valor Acrescentado Bruto**, cerca de 1,6% do VAB da indústria transformadora em Portugal
- **Gera anualmente ~ 20M€ em impostos indiretos** para o estado
- **46% do emprego é de mão de obra altamente qualificada**
- **Gera direta e indiretamente ~16 mil postos de trabalho**
- Contribui **positivamente** para a **balança comercial**



## ECONOMIA

A utilização de medicamentos genéricos e biossimilares tem um **impacto económico direto e indireto**, refletido no **PIB**, no nível de **empregabilidade qualificada, retenção de talento** e no **equilíbrio da balança comercial**

IMPACTO

## SAÚDE

Através da utilização dos medicamentos genéricos e biossimilares, existe uma **libertação de recursos\*** que são investidos em inovação disruptiva e/ou na contratação de mais profissionais de saúde, impactando os ganhos em saúde **e a qualidade de vida**



- **Promove o aumento do acesso dos doentes a medicamentos** com impacto no controlo da doença aumentando a longevidade com melhoria da qualidade de vida
- **Disponibiliza medicamentos de primeira linha** de tratamento, os quais no ambulatório **cobrem 70% das áreas terapêuticas e 78% no mercado hospitalar, incluindo a maioria das doenças crónicas**
- **Liberta recursos do SNS** utilizados para a introdução de inovação terapêutica e/ou contratação de mais profissionais de saúde

## SNS E FAMÍLIAS

A utilização dos medicamentos genéricos e biossimilares, **aumenta o acesso ao medicamento, promove a redução de despesa na saúde\* e da despesa out of pocket**



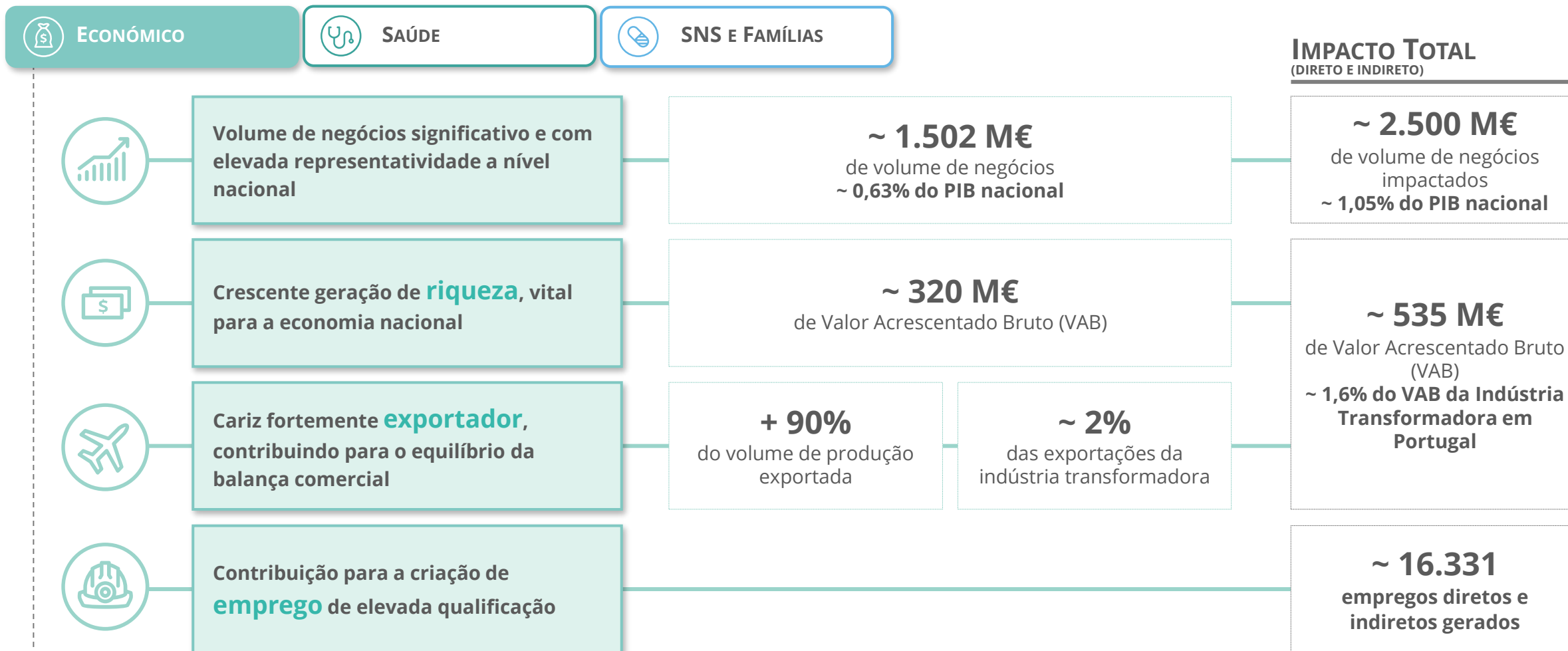
- **Promove a soberania** do país em relação ao acesso a determinadas terapêuticas e **contribui para a redução das ruturas de medicamentos**
- Promove uma **redução da despesa out-of-pocket das famílias**

\* **Medicamentos genéricos:** +7mM€ de recursos libertados<sup>1</sup>  
**Medicamentos biossimilares :** +140M€ libertados<sup>2</sup>

Fonte: <sup>1</sup> APOGEN, de 2003-2010 IQVIA, de 2011-2022 sob licença da ANF - análise Cefar - dados HMR; <sup>2</sup> Infarmed, Análise Deloitte 2010-2022



Em 2022, o setor de medicamentos genéricos e biossimilares contribuiu com mais de 535M€/anuais para o Valor Acrescentado Bruto nacional, cerca de 1,6% da indústria transformadora em Portugal



Fonte: Matriz input-output; Análise Deloitte

O setor dos medicamentos genéricos e biossimilares tem um impacto relevante na economia nacional tendo grande potencial de acrescentar valor real à economia portuguesa através do equilíbrio da balança comercial do medicamento



A indústria de medicamentos genéricos e biossimilares tem uma **elevada capacidade de criar riqueza** em comparação com outros setores de negócios.



Cada 100M€ de valor de exportações correspondente a produção nacional **terá um impacto total** na economia nacional de **51,6M€ no VAB**, acima da média nacional.



A produção de medicamentos além de gerar um elevado valor para o país, **umenta a soberania nacional no setor do medicamento**, e **minimiza riscos de disrupção das cadeias de abastecimento**.

A maior acessibilidade dos medicamentos genéricos e biossimilares aumentam o acesso e a adesão terapêutica, reduzindo a carga da doença e fomentando uma maior longevidade e qualidade de vida dos cidadãos



ECONÓMICO



SAÚDE

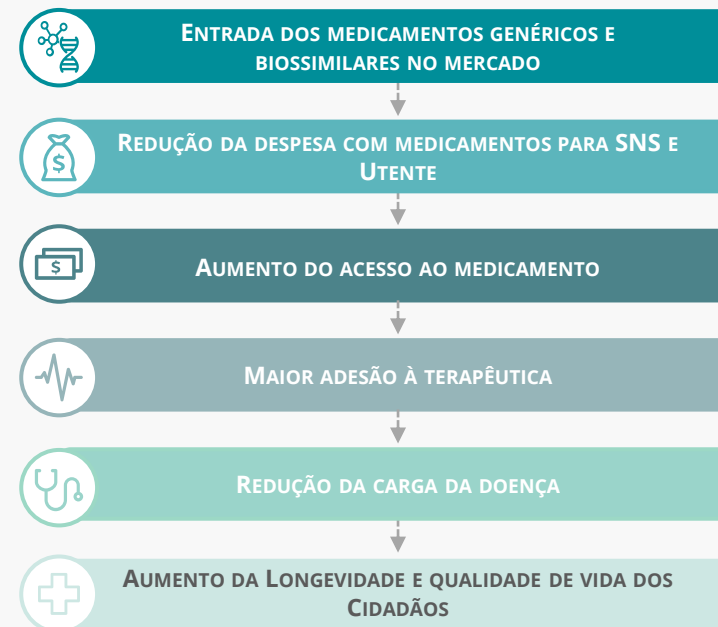


SNS E FAMÍLIAS

**Impacto direto** na saúde com a utilização dos **medicamentos genéricos e biossimilares**:

- ✓ Aumento do **número** de **doentes** com **acesso** a **medicamentos**, havendo uma **diminuição** da **diferença** entre o **número** de **prescrições** e as **unidades vendidas** nas farmácias comunitárias.
- ✓ **Maior acesso** à **terapêutica**, levando a um **maior número** de **doentes crónicos** controlados.
- ✓ **Redução** do número de **hospitalizações**, de **consultas médicas** não **programadas**, e um **aumento** da **longevidade** e da **qualidade de vida** dos cidadãos.

A **entrada** dos medicamentos **genéricos** e **biossimilares** no **mercado** é refletida no aumento da longevidade e **qualidade de vida** dos cidadãos.



Os medicamentos genéricos aumentam significativamente a acessibilidade, como é evidente no caso da Atorvastatina, cujo número de unidades vendidas aumentou 750% após lançamento do genérico



ECONÓMICO



SAÚDE



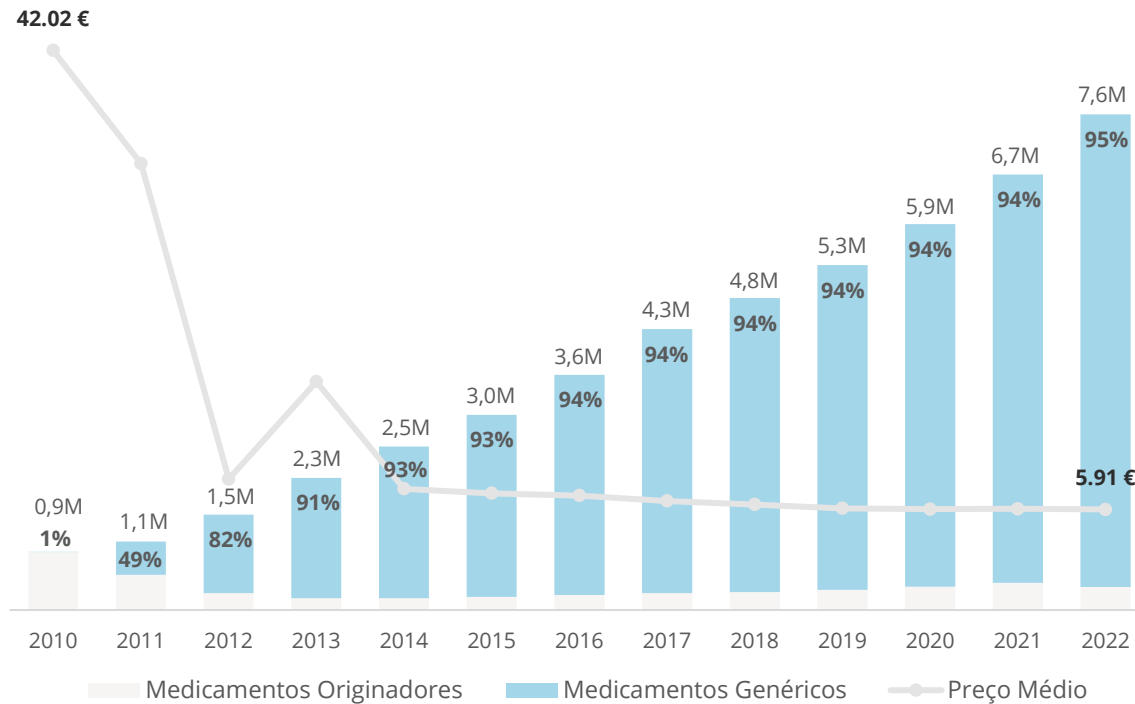
SNS E FAMÍLIAS



Medicamentos genéricos

### Total de unidades vendidas e quota de mercado de Atorvastatina

[2010-2022; Unidades; Preço Médio em €]



Entre **2010** e **2022** o número de unidades de Atorvastatina vendidas **aumentou 750%**, o que corresponde a um crescimento anual de **19,5%**, devido à introdução de medicamentos genéricos desta molécula.

Durante o mesmo período, o **preço médio** dos medicamentos contendo Atorvastatina **diminuiu 85,9%**, com a **quota de mercado** dos medicamentos genéricos a atingir os **95%** em 2022.

<sup>1</sup> Painel de hospitais do SNS



Embora o aumento de acessibilidade não seja semelhante para todos os medicamentos biofarmacos em cerca de 35% dos casos verificou-se um aumento de acessibilidade acima de 40% ao fim do ano 3 após o lançamento



ECONÓMICO



SAÚDE



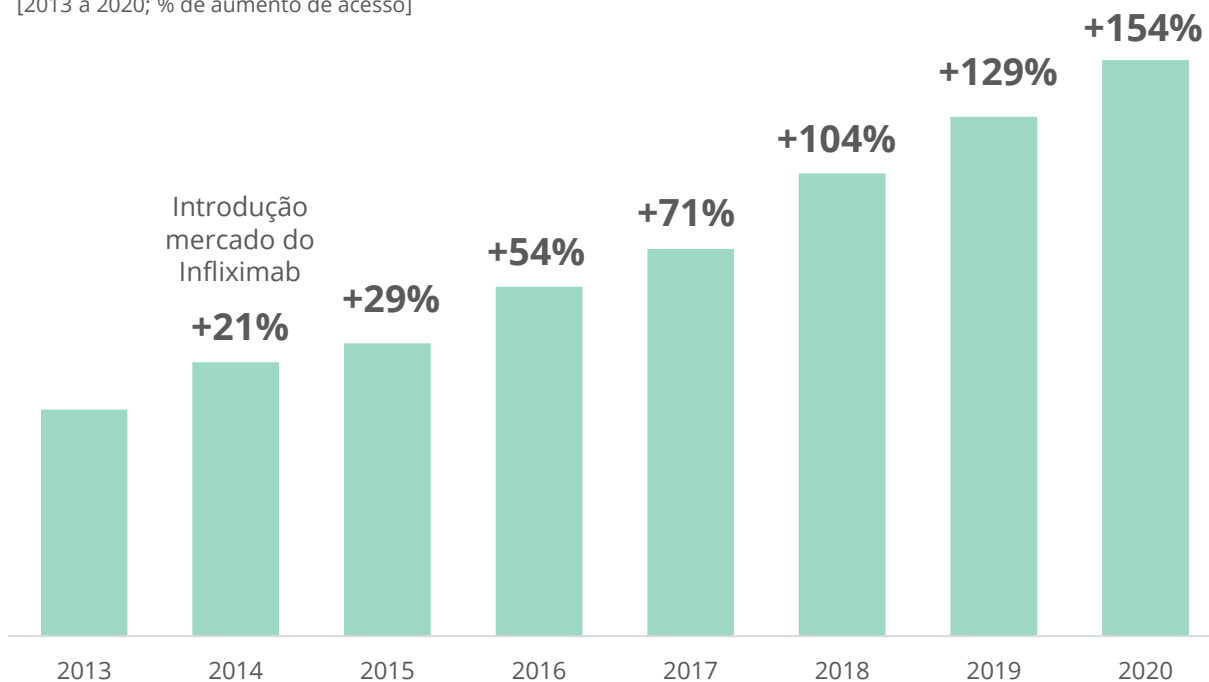
SNS E FAMÍLIAS



Medicamentos biofarmacos

Aumento da acessibilidade calculado através da evolução do número de Doses Diárias Definidas (DDD) consumidas em Portugal para mercado do Infiximab

[2013 a 2020; % de aumento de acesso]



Painel de hospitais do SNS

\* Adalimumab, Epoetina, Etarnecept, Infiximab

Fonte: INFARMED; Análise Deloitte

Em **2020**, estavam presentes em contexto hospitalar **11** DCI distintas, a sua grande maioria introduzidas após **2014**.

Em todos os casos verificou-se um aumento da **acessibilidade**. Após **3 anos do lançamento do biofarmaco**, os aumentos variam entre os **6%** e os **71%**.

Entre **2013 e 2020**, a introdução do medicamento biofarmaco do Infiximab aumentou a acessibilidade em **154%**.

As **4** principais moléculas\*, considerando o custo global de tratamentos no momento de introdução do biofarmaco no mercado, apresentaram **um aumento de acessibilidade de ~ 46%** em DDD.

# A poupança gerada através da utilização dos medicamentos genéricos e biossimilares permite a libertação de recursos para o SNS e a redução do custo *out-of-pocket* para as famílias



ECONÓMICO



SAÚDE



SNS E FAMÍLIAS

**Impacto direto** no SNS e Famílias, através do lançamento de **medicamentos genéricos e biossimilares** no mercado nacional:

- ✓ **Uma disponibilização de medicamentos de 1ª linha** aos doentes, que cobrem **70%** das áreas terapêuticas em ambulatório e **78%** nos hospitais, incluindo a **maioria** das doenças **crónicas**.
- ✓ Uma **redução** da **despesa do SNS** com **medicamentos**, após a introdução e utilização de medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal, permitindo a **libertação de recursos** que contribuem para o **financiamento de mais cuidados e novas tecnologias de saúde**.  
**Medicamentos genéricos: +7mM€** libertados<sup>1</sup>
- ✓ Embora a **despesa** paga pelo **utente** tenha verificado uma redução, **Portugal apresenta ainda uma das maiores percentagens de gastos em saúde suportados pelo utente**, representando 28% quando a média europeia se situa nos 15%.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

SAÚDE

Segundo o **Ministro da Saúde**, Manuel Pizarro, sobre a importância dos medicamentos genéricos e biossimilares:

“É importante generalizarmos o consumo dos medicamentos que **são mais acessíveis e cuja eficácia e segurança está amplamente demonstrada**. Não há nenhuma dúvida que a esmagadora **maioria das condições clínicas** da quais as pessoas sofrem, e nas quais podemos interferir de forma medicamentosa, mudando a qualidade e expectativa de vida, **são suscetíveis de serem tratadas por medicamentos genéricos.**”

# A poupança gerada através da utilização dos medicamentos genéricos e biossimilares permite a libertação de recursos para o SNS e a redução do custo *out-of-pocket* para as famílias



ECONÓMICO



SAÚDE

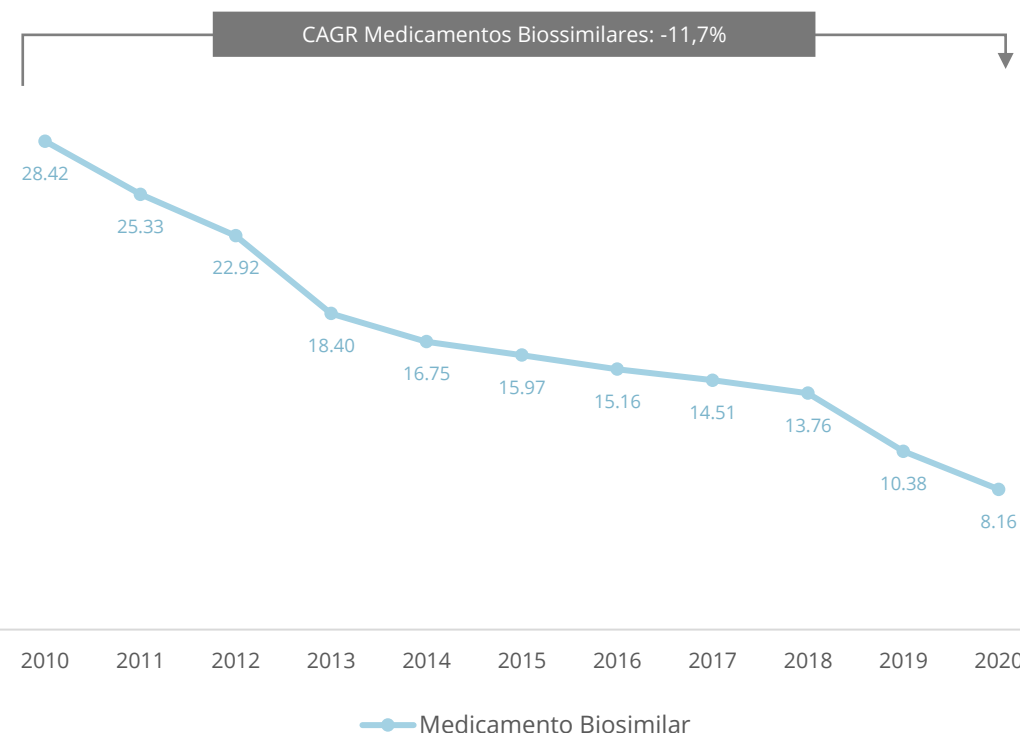


SNS E FAMÍLIAS

**Impacto direto** no SNS e Famílias, através do lançamento de **medicamentos genéricos e biossimilares** no mercado nacional:

- ✓ Uma **disponibilização de medicamentos de 1ª linha** aos doentes, que cobrem **70%** das áreas terapêuticas em ambulatório e **78%** nos hospitais, incluindo a **maioria** das doenças **crónicas**.
- ✓ Uma **redução** da **despesa do SNS** com **medicamentos**, após a introdução e utilização de medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal, permitindo a **libertação de recursos** que contribuem para o **financiamento de mais cuidados e novas tecnologias de saúde**.  
**Medicamentos biossimilares: +140M€** libertados
- ✓ Embora a **despesa** paga pelo **utente** tenha verificado uma redução, **Portugal apresenta ainda uma das maiores percentagens de gastos em saúde suportados pelo utente**, representando 28% quando a média europeia se situa nos 15%.

**Evolução do custo médio de tratamento diário de biossimilares, em meio hospitalar**  
[2010-2022; €]



# A utilização de medicamentos genéricos e biossimilares leva à libertação de recursos para terapêuticas inovadoras e mais dispendiosas



ECONÓMICO



SAÚDE



SNS E FAMÍLIAS

**Impacto indireto** no SNS e Famílias, no SNS e Famílias, através do lançamento de **medicamentos genéricos** e **biossimilares** no mercado nacional:

- ✓ Ajudam a tratar mais doentes a preços mais acessíveis, **libertando recursos** para financiar a inovação terapêutica mais dispendiosa, e na contratação de mais profissionais de saúde com um impacto direto em ganhos em saúde.
- ✓ Garantem uma **maior disponibilidade de acesso às terapêuticas** existentes, uma vez que o seu lançamento no mercado aumenta o número de empresas que as disponibilizam.
- ✓ Reforçam as opções de tratamento com **alternativas terapêuticas com melhor relação custo benefício.**



Segundo o parecer da **Comissão Europeia** sobre modelos inovadores de pagamento para empresas inovadoras com medicamentos de alto custo:

“O uso de medicamentos genéricos e biossimilares é considerado um elemento que contribui para diminuir a pressão financeira sobre os pagadores de cuidados de saúde. Nessa linha, permitem um maior orçamento para pagar novos produtos inovadores – sejam eles produtos farmacêuticos ou não”



A photograph of three scientists in a laboratory. They are wearing white lab coats, blue hairnets, face masks, and safety glasses. The scientist on the left is looking through a microscope. The scientist in the middle is holding a small vial with green liquid. The scientist on the right is holding a test tube with red liquid. There are many test tubes in a rack on the table, along with other laboratory equipment like a keyboard and a mouse. The text "3. Oportunidades e desafios do setor" is overlaid on the image in white.

### 3. Oportunidades e desafios do setor



O setor dos medicamentos genéricos e biossimilares apresenta oportunidades refletidas em pontos fortes do setor, mas também enfrenta desafios na sua produção e comercialização



Em Portugal, a mão de obra é atrativa e qualificada, existem polos de produção desenvolvidos e o ambiente social é estável, o que faculta ao nosso país vantagem competitiva

### Emprego

1. Portugal apresenta um nível de qualificação de quadros superiores elevado, com **trabalhadores altamente qualificados e especializados na área da saúde**.
2. Os **custos de mão de obra em Portugal são atrativos e competitivos** relativamente a outros países europeus.

### Tecnologia e Infraestrutura

3. Portugal tem um **polo de infraestruturas de produção** de medicamentos genéricos **competitivo a nível internacional**, do ponto de vista **tecnológico e regulamentar**.
4. A **tecnologia** disponível no nosso país é **altamente desenvolvida**, permitindo fazer frente a outros *hubs* tecnológicos farmacêuticos da Europa.

### Estabilidade social e política

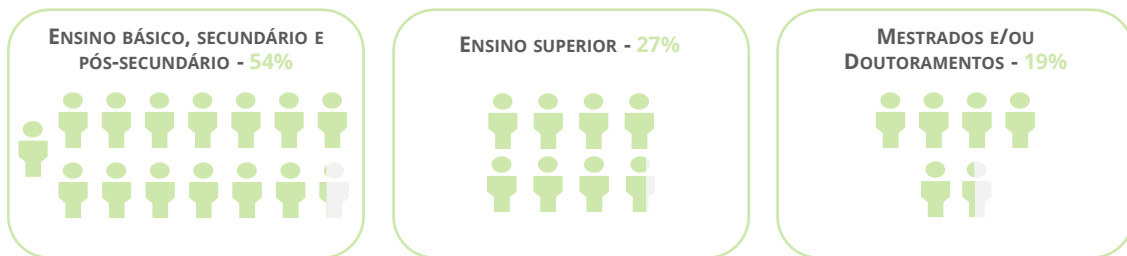
5. Portugal é **atractivo para empresas com programas de mobilidade internacional** dado o seu **ambiente social e político estável** comparando com outros países com condições de produção equivalentes.

# A maioria da mão de obra dos produtores portugueses é qualificada, e a produção de medicamentos genéricos e bioequivalentes concentra-se na região Centro



## EMPREGO

100 trabalhadores



### GRUPO ETÁRIO:



■ < 35 anos ■ 35 - 65 anos ■ 65+ anos

### DEPARTAMENTO



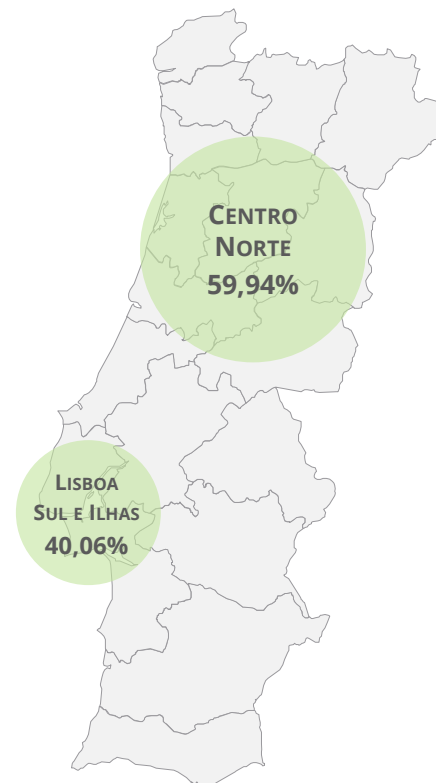
■ I&D ■ Prod., Armaz. Transp. ■ Admin-fin, Comercial, IT, Outras funções de suporte

A força laboral dos **associados** da **APOGEN** conta com **46%** de trabalhadores que frequentaram o ensino superior, mestrado e/ou doutoramento, o que reflete a **elevada qualidade e especialização** necessária pelos que trabalham no **setor farmacêutico**.

Para além disso, **57%** dos trabalhadores encontram-se no **grupo etário de 35 - 65 anos** e o **departamento que emprega mais profissionais é a Produção, Armazenagem e Transporte**, com **51%**.



## TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA



O **setor farmacêutico** exige uma **elevada qualidade das infraestruturas de produção**.

Em Portugal, estas estão distribuídas ao longo do país, apresentando uma maior concentração no **Centro Norte**,

sendo **59,94%** das estruturas presentes nesta região<sup>(1)</sup>.

Ao contar com um **polo de infraestruturas de produção de medicamentos genéricos**, Portugal torna-se

**competitivo internacionalmente.**

Fonte: Associados APOGEN; Análise Deloitte; <sup>1</sup> Para este cálculo foram consideradas as variáveis: unidades produtivas, unidades de produção e distribuição da força de trabalho

# A maioria da mão de obra dos produtores portugueses é qualificada, e a produção de medicamentos genéricos e bioequivalentes concentra-se na região Centro



## EMPREGO

100 trabalhadores

ENSINO BÁSICO, SECUNDÁRIO  
PÓS-SECUNDÁRIO - 54%



GRUPO ETÁRIO:

57%

< 35 anos 35+

A força laboral que frequentaram o ensino superior tem uma maior qualificação e especialização.

Para além disso, 57% dos trabalhadores do setor são do departamento de produção.



## TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA

As **infraestruturas de produção de medicamentos genéricos e bioequivalentes**, em Portugal, são caracterizadas com:



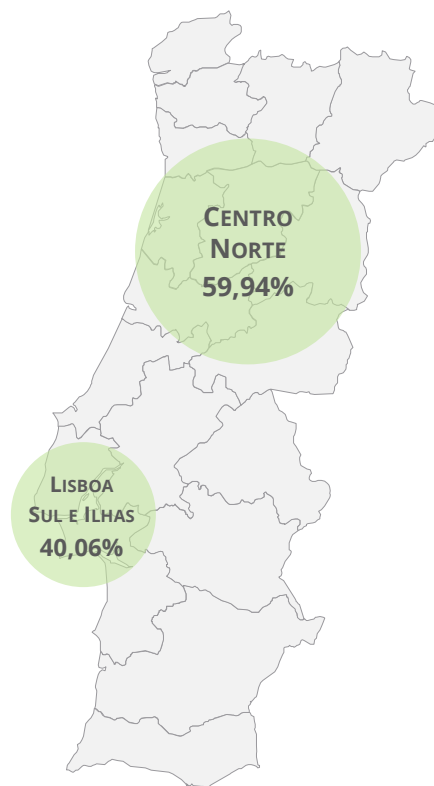
**137.111m<sup>2</sup>**  
de dimensão



**4.904M**  
unidades possíveis de produzir através da capacidade instalada



**69%**  
de taxa de ocupação média das linhas de produção



O **setor farmacêutico** exige uma **elevada qualidade das infraestruturas de produção**.

Em Portugal, estas estão distribuídas ao longo do país, apresentando uma maior concentração no **Centro Norte**,

sendo **59,94%** das estruturas presentes nesta região<sup>(1)</sup>.

Ao contar com um **polo de infraestruturas de produção de medicamentos genéricos**, Portugal torna-se

**competitivo internacionalmente.**

Fonte: Associados APOGEN; Análise Deloitte; <sup>1</sup> Para este cálculo foram consideradas as variáveis: unidades produtivas, unidades de produção e distribuição da força de trabalho

# O setor português enfrenta dificuldades especialmente no financiamento em I&D, na complexidade burocrática e na competição global na retenção de talento qualificado

## Fatores económicos

1. **Aumento da inflação** e por consequente o aumento nos custos de produção que podem causar uma disrupção na cadeia de abastecimento.
2. **Incerteza quanto às condições económicas no país a médio prazo**, que se traduz numa diminuição da confiança das empresas em investir em Portugal.
3. **Fraca ligação do setor à Academia** o que impede o crescimento elevado e sustentado de Investigação e Desenvolvimento (I&D) na área.
4. **Necessidade constante de grande investimento em I&D**, que coloca desafios na sustentabilidade do setor a longo prazo dado as reduzidas margens brutas de comercialização.
5. **Défice na área de ensaios clínicos em Portugal**, que promovem a criação de um ecossistema propício para o desenvolvimento de um *cluster* da indústria da saúde, e potenciam uma melhor adoção dos medicamentos.

## Fatores de contexto

6. Regulação do setor com critérios de máxima exigência, com **elevado tempo nas decisões regulamentares ao longo do ciclo de vida do medicamento**, aumentam a estrutura de custos dos *players* com produção em Portugal.
7. **Excessiva carga tributária** nomeadamente através da Contribuição Extraordinária sobre a Indústria Farmacêutica (CEIF), que afeta particularmente o mercado hospitalar.
8. Impacto de sucessivas medidas a que o setor foi sujeito, como a implementação da **“Diretiva dos Medicamentos Falsificados”**, o **Brexit** e **novos requisitos regulamentares e de qualidade**.

## Fatores operacionais

9. **Competição global a nível de recursos humanos** que dificulta a retenção de talento.
10. **Aplicação das alterações ao Código do Trabalho**, que trazem um conjunto adicional de medidas de complexa aplicabilidade e que não promovem a competitividade e a atratividade laboram do país no contexto europeu.

A female scientist in a white lab coat and safety glasses is focused on looking through a microscope in a laboratory. She is wearing blue gloves. In the background, there are computer monitors displaying scientific data, a rack of test tubes, and another scientist working. The scene is dimly lit with blue tones.

# 4. Estratégias e modelos futuros



# As estratégias para a expansão do mercado dos medicamentos genéricos e biossimilares dependem do Estado, das empresas, dos utentes e dos profissionais de saúde

## + ENVOLVIMENTO

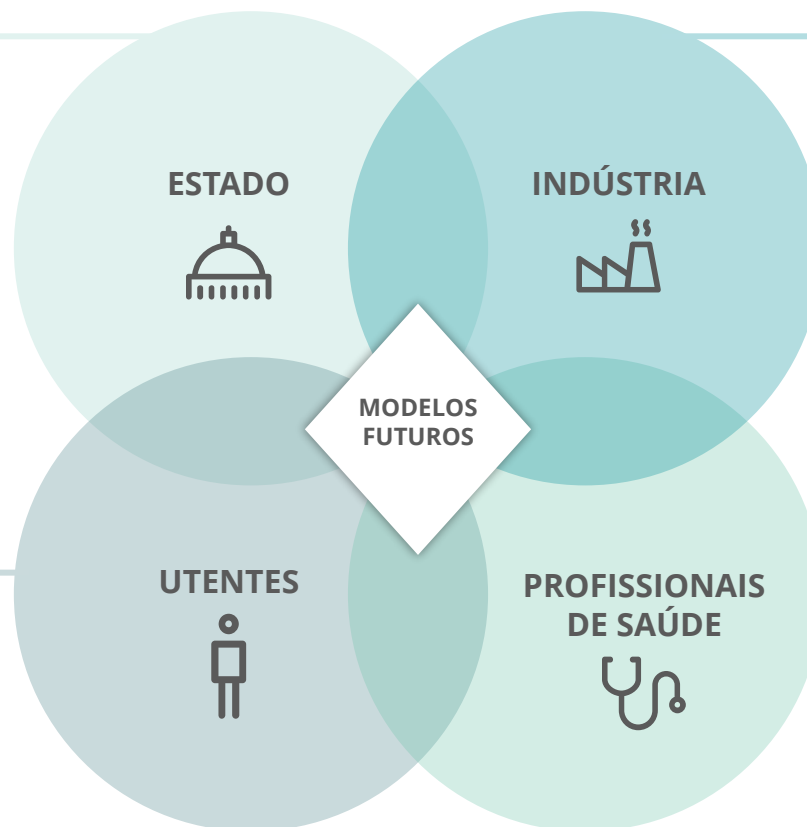
O Estado deve criar mecanismos para tornar o **setor mais ágil e atrativo, através de:**

- **Políticas fiscais** que visam o aumento da captação de investimento e a alteração da carga fiscal do setor;
- **Políticas do medicamento** entre outras, incorporando a Estratégia Farmacêutica para a Europa para fortalecer o *footprint* da indústria neste contexto; ; Modelo de **P&C** deve incorporar a taxa de inflação.
- **Políticas estruturais** que promovam a reindustrialização e a capacidade financeira do setor.

## + ADESÃO

Melhorar a **literacia dos utentes** sobre os medicamentos genéricos e biossimilares através de:

- **Participação em campanhas** de promoção dos impactos dos medicamentos para os doentes;
- **Promoção do círculo virtuoso do medicamento** que liberta recursos para o acesso a inovação terapêutica;
- Participação no **desenvolvimento de políticas de saúde que promovam o aumento do acesso às terapêuticas**



## + COMUNICAÇÃO

A indústria **deve promover os medicamentos genéricos e biossimilares**, mostrando o valor gerado em saúde, o impacto na coesão social e o impacto na economia.

## + CONSENSO

**Promover a literacia e o conhecimento de novas tecnologias de saúde**, tanto para os profissionais de saúde como para os doentes.

**Desenvolver novos mecanismos de incentivos para a prescrição e dispensa** de medicamentos genéricos e biossimilares.

# O Estado, governo e estruturas locais têm um papel determinante na capacidade de captação de investimento e geração de riqueza no país através das suas políticas fiscais, estruturais e no caso da indústria farmacêutica nas suas políticas do medicamento (1/10)



## ESTADO

### MEDIDAS

#### MINISTÉRIO DA SAÚDE

As políticas fiscais são relevantes para a captação de investimento porque afetam diretamente os custos de se fazer negócio em um determinado país. Quando um governo oferece incentivos ao desenvolvimento económico, está a tornar o investimento mais atrativo e a reduzir os custos para as empresas. O aumento da atividade económica irá, não só compensar as receitas perdidas, como terá um efeito multiplicador quer para a economia, quer na arrecadação de receita fiscal através da criação direta e indireta de empregos.

#### MINISTÉRIO DAS ECONOMIA

Por outro lado, impostos elevados e uma carga fiscal pesada tornam o investimento menos atraente e levam as empresas a procurar opções de investimento em outros países.

#### MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Se olharmos para os últimos 50 anos, os países com maior sucesso na captação de investimento têm em comum o facto de terem tomado um conjunto de políticas comuns: a) aposta em educação a qual promoveu a criação de uma força de trabalho altamente qualificada; b) a definição de áreas de investimento estratégico e o seu desenvolvimento tecnológico; c) a aposta na eficiência com o desenvolvimento de infraestruturas adequadas às indústrias de foco; d) a criação de estruturas governamentais eficientes na interação com cidadãos e empresas.

#### MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

As políticas do medicamento para uma maior utilização de medicamentos genéricos e biossimilares reduzem os custos dos medicamentos quer para os doentes quer para o sistema de saúde, promovem o acesso e o controlo da doença o que garantirá a sustentabilidade do sistema. Assim, deverão ser criadas as condições que estimulem a produção de medicamentos genéricos e biossimilares em território nacional, aumentando a soberania e a disponibilidade em medicamentos essenciais.

#### AUTARQUIAS

O Estado, governo e estruturas locais têm um papel determinante na capacidade de captação de investimento e geração de riqueza no país através das suas políticas fiscais, estruturais e no caso da indústria farmacêutica nas suas políticas do medicamento (2/10)



## ESTADO

### MEDIDAS

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
1/4

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

**AUTARQUIAS**

- 1. Reforço do crédito fiscal para Investigação e Desenvolvimento:** Oferecer um crédito fiscal para despesas com I&D incentiva o investimento em inovação e torna as empresas mais competitivas no contexto europeu e global.
- 2. Abolição da CEIF para medicamentos genéricos e biossimilares:** A CEIF embora tenha como objetivo fomentar a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, desvirtua o preço do medicamento e a competitividade e/ou atratividade do mercado hospitalar. O mercado hospitalar apresenta uma CEIF de 14,3%, a qual torna este mercado pouco atrativo para medicamentos com margens de comercialização reduzidas. Na impossibilidade legislativa da abolição da CEIF, a harmonização da CEIF, para medicamentos genéricos e biossimilares, para a taxa de 2,5%, tal como acontece no mercado ambulatório, permitirá maior investimento da indústria neste mercado, com ganhos de redução de custos para o Serviço Nacional de Saúde.
- 3. Revisão do regime de fixação e atualização de preços dos medicamentos:** Uma revisão do regime tornando-o mais ágil, mais sustentável e que promova a comercialização de mais alternativas terapêuticas, assegura a soberania nacional relativamente a medicamentos essenciais e permite a captação de mais investimento no país. De modo a permitir a incorporação do aumento dos custos suportados pelo setor a revisão anual de preços (RAP) deve ser indexada à taxa de inflação do ano anterior.

O Estado, governo e estruturas locais têm um papel determinante na capacidade de captação de investimento e geração de riqueza no país através das suas políticas fiscais, estruturais e no caso da indústria farmacêutica nas suas políticas do medicamento (3/10)



## ESTADO

### MEDIDAS

**MINISTÉRIO DA  
SAÚDE**  
2/4

**MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA**

**MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR**

**MINISTÉRIO DAS  
FINANÇAS**

**AUTARQUIAS**

4. **Revisão do modelo de incentivos aos profissionais de saúde para a prescrição e dispensa de medicamentos genéricos e biossimilares:** Face à falta de evolução na penetração de medicamentos genéricos nos últimos 10 anos, e de medicamentos biossimilares no mercado ambulatorio, urge rever o modelo de incentivos de médicos e farmacêuticos para a sensibilização, prescrição e dispensa de medicamentos genéricos e biossimilares, sendo esta uma das medidas mais efetivas nos restantes países da OCDE.
5. **Revisão dos critérios utilizados nos concursos públicos hospitalares:** A adjudicação deve ser feita a mais do que um fornecedor e deverá incorporar o lead time de fabrico. Hoje a maioria dos concursos públicos referentes a medicamentos, têm como critério único o preço para a tomada de decisão. A existência de critérios qualitativos que permitam que as empresas sustentem que as suas políticas de ESG (Environmental, Social, and Governance), permitirá a escolha por empresas que fomentem a sustentabilidade.
6. **Revisão das políticas de pagamento do Sistema Nacional de Saúde:** Continuam-se a verificar prazos de pagamento acima dos 300 dias, sendo que atualmente a média se situa próxima dos 200 dias. Esta situação afasta interesse tanto na produção como na comercialização de medicamentos genéricos e biossimilares, reduzindo a prazo a disponibilidade e a competitividade do mercado.

O Estado, governo e estruturas locais têm um papel determinante na capacidade de captação de investimento e geração de riqueza no país através das suas políticas fiscais, estruturais e no caso da indústria farmacêutica nas suas políticas do medicamento (4/10)



## ESTADO

### MEDIDAS

**MINISTÉRIO DA  
SAÚDE**  
3/4

**MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA**

**MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR**

**MINISTÉRIO DAS  
FINANÇAS**

**AUTARQUIAS**

7. **Promoção dos medicamentos biossimilares no ato de prescrição:** Tendo em conta que a prescrição de medicamentos biológicos não é feita por substância ativa, mas sim por marca, é necessária a implementação de estratégias que promovam a prescrição destes medicamentos, incentivando os doentes a manter as terapêuticas biossimilares por períodos de tempo alargados. Dotar os sistemas de prescrição de informação atualizada de suporte à decisão.
8. **Apoio à Investigação e Desenvolvimento e maior ligação com Academia:** Sem considerar os incentivos fiscais para Investigação e Desenvolvimento, o apoio à Investigação e Desenvolvimento e a promoção de uma maior cooperação e articulação com a academia originam investimentos em setores de alta criação de valor para a economia como é o caso da indústria do medicamento.

O Estado, governo e estruturas locais têm um papel determinante na capacidade de captação de investimento e geração de riqueza no país através das suas políticas fiscais, estruturais e no caso da indústria farmacêutica nas suas políticas do medicamento (5/10)



## ESTADO

### MEDIDAS

**MINISTÉRIO DA  
SAÚDE**  
4/4

**MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA**

**MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR**

**MINISTÉRIO DAS  
FINANÇAS**

**AUTARQUIAS**

9. **Digitalização e criação de registo eletrónico em saúde:** O SNS deverá implementar um programa que garanta o interface e interoperabilidade entre os diferentes agentes de saúde, em território nacional, o qual promoverá libertação de recursos atualmente despendidos em duplicações de análises, exames e prescrições.
10. **Criação de um novo “Simplex para as empresas”:** A digitalização e simplificação de processos regulamentares quer no licenciamento de infraestruturas quer na comercialização de bens incrementará a atratividade do país para o investimento da indústria. A agilidade no processo de decisão, reduzindo a incerteza e acelerando os tempos de decisão, é também um fator determinante para a perceção da atratividade para o investimento.
11. **Criação de condições que incentivem o fabrico e as transferências de fabrico dos medicamentos para Portugal.**



O Estado, governo e estruturas locais têm um papel determinante na capacidade de captação de investimento e geração de riqueza no país através das suas políticas fiscais, estruturais e no caso da indústria farmacêutica nas suas políticas do medicamento (6/10)



## ESTADO

### MEDIDAS

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR

MINISTÉRIO DAS  
FINANÇAS

AUTARQUIAS

- 1. Aceleração da depreciação de investimentos:** Ao permitir que as empresas farmacêuticas acelerem a depreciação dos seus investimentos, as mesmas serão incentivadas a investir mais. Maiores níveis de investimento levarão a um maior crescimento económico e à criação de empregos.
- 2. Subsídios para investimento de capital:** Os subsídios para o investimento de capital dão acesso a benefícios fiscais sobre despesas de capital, como edifícios e equipamentos. Este incentivo fiscal incentiva as empresas a reinvestirem lucros gerados no desenvolvimento e crescimento do seu negócio.
- 3. Maior envolvimento do Ministério da Economia na tutela do setor.** Tutela partilhada pela saúde e pela economia de modo a eliminar a subordinação da criação de valor na indústria a preocupações de natureza orçamental.
- 4. Investimento em infraestruturas que facilitem a exportação de bens:** Mais uma vez, as economias que apresentam melhores resultados económicos e a geração de riqueza investiram na criação de infraestruturas que diminuem os custos logísticos inerentes ao processo de exportação de bens. O investimento em portos, ferrovia e rodovia, quer seja pela criação de melhores condições, quer seja através da isenção ou redução dos custos associados a utilização das mesmas para a exportação de bens fomentam a atratividade do país na captação de investimento e no desenvolvimento do tecido empresarial focado na exportação.

O Estado, governo e estruturas locais têm um papel determinante na capacidade de captação de investimento e geração de riqueza no país através das suas políticas fiscais, estruturais e no caso da indústria farmacêutica nas suas políticas do medicamento (7/10)



## ESTADO

### MEDIDAS

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR

MINISTÉRIO DAS  
FINANÇAS

AUTARQUIAS

- 1. Apoio à Investigação e Desenvolvimento e maior ligação com Academia:** Sem considerar os incentivos fiscais para Investigação e Desenvolvimento, o apoio à Investigação e Desenvolvimento e a promoção de uma maior cooperação e articulação com a academia originam investimentos de setores de alto criação de valor para a economia como é o caso da indústria do medicamento.
- 2. Investimento em educação nas ciências da vida:** As economias que melhor souberam captar investimentos no setor foram as que investiram em educação, particularmente em ciência e tecnologia. Este tipo de políticas desenvolvem uma força de trabalho altamente qualificada, atraente para empresas.
- 3. Criação e desenvolvimento da educação superior das ciências da vida em universidades descentralizadas e politécnicos:** O fomento de cursos em universidades fora dos grandes centros populacionais e em politécnicos torna estas localidades mais atrativas para a fixação de empresas de geração de valor com acesso a mão de obra qualificada, sem custos de realocação para as pessoas e para as empresas.

O Estado, governo e estruturas locais têm um papel determinante na capacidade de captação de investimento e geração de riqueza no país através das suas políticas fiscais, estruturais e no caso da indústria farmacêutica nas suas políticas do medicamento (8/10)



## ESTADO

### MEDIDAS

**MINISTÉRIO DA  
SAÚDE**

**MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA**

**MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR**

**MINISTÉRIO DAS  
FINANÇAS  
1/2**

**AUTARQUIAS**

- 1. Reduções fiscais sobre mais-valias/lucros gerados pela exportação após realização de investimentos industriais:** Os impostos sobre mais valias são impostos sobre os lucros obtidos com a venda de bens. Portugal é um país sem escala no seu mercado interno em que os investimentos só podem ser pagos através de uma forte componente de exportação. Ao reduzir os impostos sobre mais-valias referentes a exportação de investimentos farmacêuticos, os investidores investem no setor, o que leva ao aumento do crescimento económico e à criação de empregos.
- 2. Deduções para investimentos:** A implementação de deduções fiscais para empresas com elevados investimentos em infraestruturas, como a construção de novas fábricas ou aquisição de tecnologias de produção geram maior atratividade na captação de investimentos. Existem países europeus com reduções fiscais de 13,5% para investimentos qualificados em ativos tangíveis e intangíveis, com resultados na captação de investimento e na criação de postos de trabalho.
- 3. Dedução de Juros Nominais:** Permite a dedução de uma taxa de juros nominais sobre o seu capital próprio, o qual é usado para financiar as suas atividades. Esta dedução fiscal destina-se a incentivar as empresas a financiar as suas operações com capitais próprios e não com financiamento (capitais alheios).
- 4. Dedução de receitas provenientes de Inovação:** Países na União Europeia facilitam uma dedução fiscal de 85% sobre o lucro líquido gerado a partir de direitos de propriedade intelectual. Este incentivo fiscal incentiva as empresas a desenvolverem novas tecnologias e produtos.

O Estado, governo e estruturas locais têm um papel determinante na capacidade de captação de investimento e geração de riqueza no país através das suas políticas fiscais, estruturais e no caso da indústria farmacêutica nas suas políticas do medicamento (9/10)



## ESTADO

### MEDIDAS

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR

MINISTÉRIO DAS  
FINANÇAS  
2/2

AUTARQUIAS

5. **Regime Tributário Especial para Holdings:** Também prática comum na união europeia é a utilização de regime tributário especial para holdings, para que as mesmas beneficiem de isenções e reduções nas suas obrigações fiscais. A constituição de holdings locais, leva a um aumento do crescimento económico e à criação de emprego.
6. **Abolição da CEIF para medicamentos genéricos e biossimilares:** A CEIF embora tenha como objetivo fomentar a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, desvirtua o preço do medicamento e a competitividade e/ou atratividade do mercado hospitalar. O mercado hospitalar apresenta uma CEIF de 14,3%, a qual torna este mercado pouco atrativo para medicamentos com margens de comercialização reduzidas. Na impossibilidade legislativa da abolição da CEIF, a harmonização da CEIF, para medicamentos genéricos e biossimilares, para a taxa de 2,5%, tal como acontece no mercado ambulatório, permitirá maior investimento da indústria neste mercado, com ganhos de redução de custos para o Serviço Nacional de Saúde.
7. **Revisão das políticas de pagamento do Sistema Nacional de Saúde:** Continuam-se a verificar prazos de pagamento acima dos 300 dias, sendo que atualmente a média se situa próxima dos 200 dias. Esta situação afasta interesse tanto na produção como na comercialização de medicamentos genéricos e biossimilares, reduzindo a prazo a disponibilidade e a competitividade do mercado.

O Estado, governo e estruturas locais têm um papel determinante na capacidade de captação de investimento e geração de riqueza no país através das suas políticas fiscais, estruturais e no caso da indústria farmacêutica nas suas políticas do medicamento (10/10)



## ESTADO

### MEDIDAS

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR

MINISTÉRIO DAS  
FINANÇAS

AUTARQUIAS

- 1. Incremento nos apoios municipais/regionais à instalação de indústria qualificada:** Os municípios e associações regionais devem ter também um papel fundamental na captação de investimento a nível local. O fomento de políticas de captação de investimento qualificado permite a fixação de talento e a criação de empregos qualificados com maior valor para as economias locais.

# A indústria deve promover medidas de investimento e *awareness* de forma a aumentar a utilização de medicamentos genéricos e biossimilares (1/2)



## INDÚSTRIA

### MEDIDAS

INVESTIMENTO

*AWARENESS*

- 1. Aumento do investimento em infraestruturas inovadoras de produção e inovação:** O investimento em infraestruturas inovadoras torna-se fulcral para as empresas que pretendam acompanhar o desenvolvimento da indústria e as suas inovações. As empresas, através de um investimento neste tipo de infraestruturas, obtêm, num longo prazo, o retorno em qualidade e redução de custos de produção dos seus medicamentos, tornando mais rentável o seu negócio.
- 2. Folhetos informativos eletrónicos:** Como proposto pela Estratégia Farmacêutica Europeia, o setor deve continuar a insistir na mudança da regulação para a permissão de utilização de folhetos eletrónicos, de forma a facilitar o acesso à informação a doentes e profissionais de saúde de qualquer país da Europa.



# A indústria deve promover medidas de investimento e *awareness* de forma a aumentar a utilização de medicamentos genéricos e biossimilares (2/2)



## INDÚSTRIA

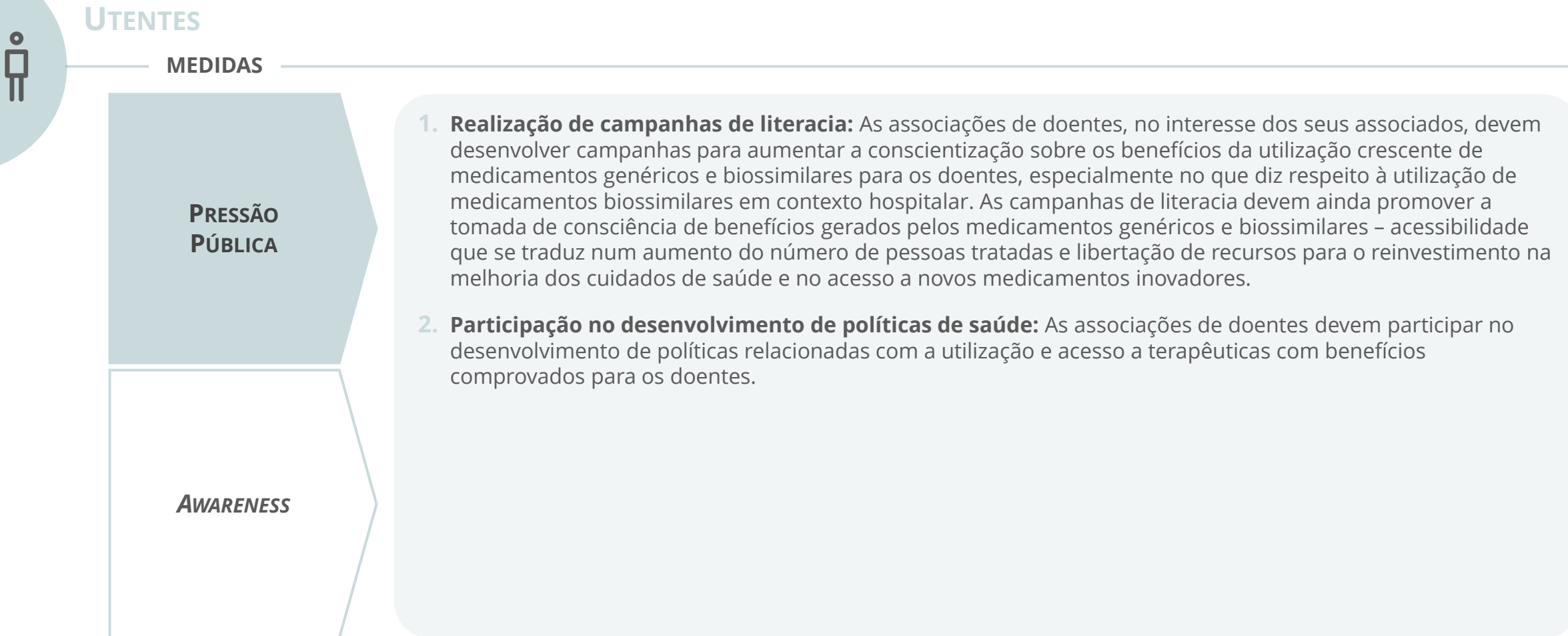
### MEDIDAS

#### INVESTIMENTO

#### AWARENESS

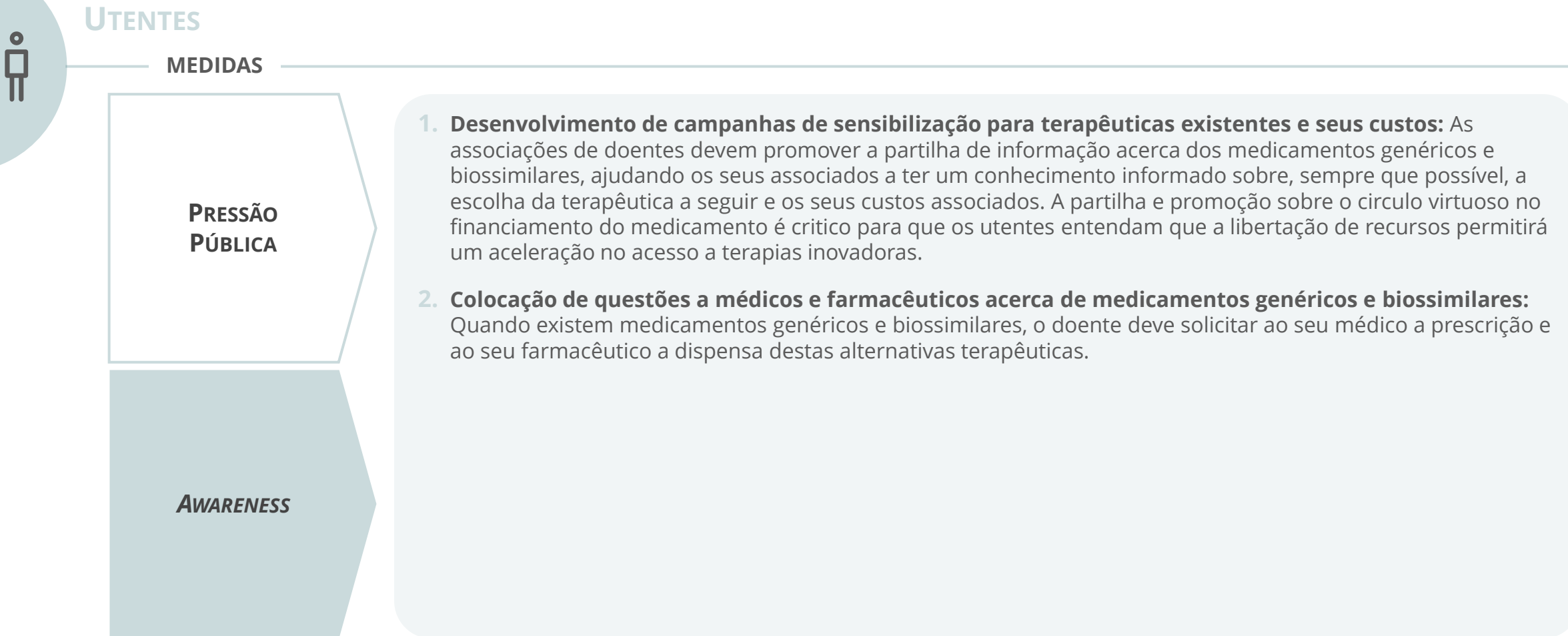
1. **Campanha pública de partilha ganhos obtidos pela utilização de medicamentos genéricos e biossimilares**, focando três grandes aspetos/áreas de atuação:
  - I. A eficácia dos medicamentos produzidos por esta indústria que se traduzem em ganhos em saúde;
  - II. Os ganhos financeiros obtidos quer pelo Estado quer os benefícios gerados para as famílias;
  - III. O aumento de acessibilidade e equidade gerado pela introdução dos medicamentos genéricos e biossimilares, permite o aumento de doentes tratados, o aumento da adesão à terapêutica e o maior controlo do estado de saúde aos doentes, permitindo uma melhor longevidade e qualidade de vida do doente.
2. **Reforçar o papel e a relação das Comissões de Farmácia e Terapêutica (CFT), com as administrações hospitalares**: O reforço do peso da avaliação e decisão técnica deverá incrementar a penetração de biossimilares nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde em todos os hospitais com índices baixos de utilização;
3. **Reforço da confiança e do papel transversal do sistema regulamentar europeu e nacional**: A divulgação dos altos padrões de regulação no contexto europeu e nacional, nomeadamente em referência à introdução de novas terapêuticas no mercado permitirá aumentar a confiança de profissionais de saúde e doentes na adesão a novas terapias.

Para aumentar a procura por medicamentos genéricos e bioequivalentes, os doentes devem questionar os profissionais de saúde acerca destes medicamentos assim como das opções terapêuticas disponíveis (1/2)



Fonte: Análise Deloitte

Para aumentar a procura por medicamentos genéricos e biossimilares, os doentes devem questionar os profissionais de saúde acerca deste grupo e informar-se acerca das opções terapêuticas disponíveis (2/2)



Fonte: Análise Deloitte

Um maior consenso sobre a utilização de medicamentos genéricos e biossimilares pode ser obtido através de parcerias e de um maior conhecimento técnico (1/2)



## PROFISSIONAIS DE SAÚDE

### MEDIDAS

PARCERIAS

CONHECIMENTO  
TÉCNICO

- 1. Colaboração com o Ministério da Saúde na disponibilização e gestão de informação científica e de experiência de utilização de medicamentos biossimilares:** A disponibilização da informação da prática clínica, e da evidência científica da utilização dos medicamentos biossimilares por parte dos profissionais de saúde permitirá às autoridades acelerarem os processos de alteração de políticas públicas e incentivar a utilização dos medicamentos que melhor servem os interesses dos doentes.

Um maior consenso sobre a utilização de medicamentos genéricos e biossimilares, pode ser obtido através de parcerias e de um maior conhecimento técnico (2/2)



## PROFISSIONAIS DE SAÚDE

### MEDIDAS

#### PARCERIAS

#### CONHECIMENTO TÉCNICO

- 1. Certificação da existência de atualização contínua de informação acerca de medicamentos biossimilares:** Existe interesse por parte dos profissionais de saúde em receber mais informação acerca destes medicamentos através das entidades do Ministério da Saúde e de sociedades clínicas, com base em estudos independentes. As autoridades devem, portanto, aumentar a geração de evidência.
- 2. Consumo de informação técnica:** O desenvolvimento no setor dos medicamentos é constante, pelo que se torna fulcral o consumo de informação constante acerca de novos medicamentos, entre eles dos medicamentos genéricos e biossimilares introduzidos no mercado. Assim os profissionais de saúde mantêm-se atualizados e prontos a prescrever e dispensar estas novas terapêuticas.
- 3. Gerir antecipadamente a comunicação e a formação dos profissionais de saúde nos hospitais do SNS sobre medicamentos biossimilares em novas áreas terapêuticas** de modo a facilitar a sua adoção assim que o medicamento biossimilar esteja disponível.



# A indústria farmacêutica de medicamentos genéricos e biossimilares tem um valor estratégico para o país devido a 4 vetores

## Vetor criador de riqueza

Tem um contributo significativo para o país tanto na geração direta de riqueza como tem um impacto positivo na exportação de bens e serviços.

## Fator de soberania

É um fator de soberania e independência numa industria que tem uma grande dependência de mercados que enfrentam dificuldades nas cadeias de abastecimento global.

## Promove retenção de talento

Emprega e retém recursos altamente qualificados nas ciências da vida com uma forte aposta em Investigação e Desenvolvimento.

## Catalizador na libertação de recursos

Promove a libertação de recursos tanto ao SNS como às famílias possibilitando assim um maior investimento em inovação terapêutica e garante maior acessibilidade e equidade.





“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limitd (“DTTL”). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

© 2023. For information, contact Deloitte (Deloitte Business Consulting, S.A)

